



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.

SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 1973

AVENÇA

N.º 845

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2\$00

O «DESERTO» DE LOULÉ COMEÇA A MODIFICAR-SE

DOS 776 km2. do concelho de Loulé, a maior parte pertence ao barrocal e zona xistosa, onde frutifica a alfarrobeira, a amendoeira, a oliveira, o sobreiro e alguma azinheira. As freguesias rurais de Querença, Salir, Alte, Boliquireme e Amelxial acusam a decadência própria da fraca valorização dos frutos secos e até, de certo modo, da oliveira e dos seus treze lagares em actividade. Pergunte-se aos presidentes das Juntas de Freguesia citadas, quais aquelas que possuem, além da electricidade, nas sedes, as águas canalizadas e os esgotos. Foi o *Jornal do Algarve* que publicou recentemente um artigo revelando que na zona serrana do Algarve cerca de 50% da população algarvia ainda não recebia os benefícios da electricidade. Esta falta de conforto era motivo de reclamações constantes, quer dos nelas residentes, quer dos seus naturais; hoje emigrados.

Por exemplo, o dr. Quirino Meilha, proprietário rural em Querença, mas vivendo há muito em Lisboa, escreveu num relatório do Banco do Alentejo, onde ocupa funções elevadas, o que passamos a transcrever e que este jornal publicou em 17-4-1971: «As pessoas de fora do Algarve e mesmo alguns tecnocratas, pensam que resolvem os problemas do Algarve apenas com o Turismo. É um erro: esta Província tem empobrecido no seu interior; não sei mesmo se os capitais investidos nas instalações turísticas não teriam produzido riqueza de maior utilidade social, se fossem aplicadas em outras indústrias e na agricultura. «Creio que assim reduzir-se-ia consideravelmente a fuga das suas gentes, cuja taxa de emigração é das maiores do País». Por isso, parece ter chegado a ocasião de olhar de frente o empobrecimento da zona serrana algar-

pelo dr. A. de Sousa Pontes
via, que não deve ser camuflado com a ideia permanente de que Alte é das aldeias mais pitorescas do País, com o seu antigo galo-de-prata e o seu Rancho Folclórico, mas que sendo o maior produtor das 15 000 toneladas anuais de alfarroba do concelho, estas têm um preço tão baixo que quase não paga a cara e escassa mão-de-obra para a sua apanha. Perante esta situação de crise, é compreensível a reclamação fundamentada dos habitantes do barrocal e da serra, pedindo protecção. Tudo indica que chegou a hora de Loulé, pois que acaba de tomar
(Conclui na 5.ª página)



O novo «caso Profumo» do governo britânico

NA puritana Inglaterra, mais um escândalo. Não de ordem política, porque parece que por ali já estão vacinados, mas de ordem sentimental. Um outro «caso Profumo», onde de novo dois ministros se encontram, repentinamente, envolvidos em histórias sórdidas de sexo e prozenetismo que vieram a público. Em 1963 — dez anos precisamente antes — foi o ministro da Guerra britânico John Profumo que se viu forçado a demitir-se por causa dum ligação amorosa com
(Conclui na 7.ª página)

TEMAS EM DEBATE E A NOSSA FEIRA DO LIVRO?

Este ano já Leiria teve a sua Feira do Livro, que se tornou uma tradição em Lisboa e no Porto. Incentivar o gosto pela leitura e pela compra de livros é um dos objectivos destes certames, durante os quais os editores e livreiros promovem preços especiais e até ofertas de publicidade. Na capital, a actual Feira englobou diversas iniciativas, tais como dias reservados ao Bibliotecário, ao Livro Ultramarino e ao Livro Infantil. É desnecessário exaltar e enaltecer o grande alcance de uma Feira do Livro em qualquer cidade, que queira promover o desenvolvimento cultural da sua população. E por isso, Lisboa, que há 43 anos consecutivos tem o seu certame, deu o exemplo a outras cidades do País que também organizaram já certames semelhantes. O que acontece no Algarve? Porque não promover, pelo menos em Faro, anualmente, uma Feira do Livro, que poderia ter o seu aspecto turístico, também, com obras da especialidade e secções em várias línguas? Por que não intensificar entre a população local o gosto pela leitura e o conhecimento de certos escritores portugueses que começam a ficar esquecidos do grande público, hoje assediado pelo gosto fácil das histórias de quadrinhos e romances cor-de-rosa e de aventuras? Esperamos que os responsáveis meditem nesta necessidade premente e na obrigação de levarem ao conhecimento de cada um o que de melhor se tem escrito em português, porque como diz o «slogan» — o livro é o seu melhor amigo.
M. B.



Monumento a Duarte Pacheco, em Loulé

«UM ÍDOLO COM PÉS DE BARRO»

NA secção «Turismo e Gastronomia» que semanalmente mantém em «O Primeiro de Janeiro», o jornalista Daniel Constant debruça-se amiúde sobre o Algarve e a sua problemática, estabelecendo confrontos e apresentando sugestões. Fá-lo por vezes com acutilante objectividade, empregando os devidos termos, e noutras, decerto para evitar melindres, utiliza uma linguagem mais subtil, mais «diplomática», que pode levar o leitor a encarar de modo um pouco diferente determinadas realidades, mas que, afinal, não tem segredos para quantos por aqui labutam nas lides da Imprensa.

perdida entre tantas outras nas páginas dos jornais diários e no noticiário de outros órgãos de informação, passou quase despercebida do grande público. Ao tomarmos conhecimento dela, que relatava uma verdadeira tragédia, achamos o seu assunto absolutamente dispar e anómalo numa região onde a arrancada turística trouxe um progresso cuja marcha é consecutivamente ascensional. O caso passou-se há pouco tempo no Algarve, mas, para melhor se apreciar a disparidade a que nos referimos, vale a pena falar-se dos projectos e das realizações que o
(Conclui na 5.ª página)

OS PROGRESSOS DA REGIÃO DE BURGAU OU DE COMO O «PIRILAU» POR FALTA DE ASSISTÊNCIA ESTEVE QUASE A IR DESTA PARA A MELHOR

RECORDO-ME de, não sei há quanto tempo, ter lido no *Jornal do Algarve*, nas crónicas semanais do nosso amigo Joaquim de Sousa Piscarreta, uma alusão feita às figuras típicas do barlavento algarvio e em que salientava o no-

por Eurico Santos Patrício
me do «Pirilau», que vive há muitos anos em Burgau. Os tempos passam e um belo dia, num passeio pelas praias daquela parte do Algarve, visitando a praia e a povoação de Burgau, a qual nem parece a mesma terra que conhecemos nos tempos das armações da pesca da sardinha, com as moradias baixas, os grandes armazéns das companhias, os varadouros cheios de barcos das próprias armações, enfim, todo um primitivismo próprio daquele tempo e da actividade dos muitos pes-
(Conclui na 5.ª página)



Barcos de pesca na praia da Arrifana (Aljezur)

Posse do novo vice-presidente da Câmara Municipal de Olhão

NA presença das forças vivas do concelho, das autoridades distritais e de muitos amigos, tomou posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Olhão o sr. João Henrique Félix Pereira Neto. A posse foi conferida pelo chefe do Distrito, eng. Lopes Serra, que enalteceu as qualidades do empossado, usando também da palavra o presidente do Município, sr. Eduardo Sebastião da Silva Maia e o presidente da Comissão Distrital da A. N. P., dr. Manuel Rodrigues Clarinha. Por último, o sr. João Pereira Neto agradeceu a presença das entidades oficiais e dos seus muitos amigos e as palavras que lhe haviam sido dirigidas, prometendo empregar todos os seus esforços no bom desempenho das funções que acabavam de lhe ser confiadas. No final o empossado foi cumprimentado por todos os presentes. Prestou guarda de honra, na cerimónia, uma deputação dos Bombeiros Municipais de Olhão.

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

O MUNICÍPIO DE ALJEZUR ESTÁ DILIGENCIANDO CONSEGUIR TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS PARA OS AGENTES DE ENSINO DOS NÚCLEOS DE ROGIL, ALFOMBRAS E ODECEIXE

PELO relatório da gerência de 1972 da Câmara Municipal de Aljezur, lido aos membros do conselho municipal pelo seu presidente, sr. José António dos Santos, pode verificar-se que iniciada a gerência com o saldo, em dinheiro, de 170 626\$40, se arrecadou a re-

ceita de 1 614 205\$40 e se efectuou a despesa de 1 636 896\$40, pelo que transitou para 1973 o saldo teórico de 147 935\$40, o qual, corrigido, dá o saldo efectivo de 133 750\$00. A receita ordinária efectiva tem nos últimos anos, evoluído gradualmente (675 497\$90 em 1970 e 736 753\$20 em 1971). Dado que em 1972 se recebeu, para a conservação corrente das vias rodoviárias municipais, a comparticipação do Estado de 18 contos, relativa a encargos de 1971, o aumento real verificado foi de 56 156\$00, que se encontra, principalmente, no imposto de prestação de trabalho, em virtude do aumento de tarifas votado (mais 19,8 contos); no imposto de comércio e indústria (mais 24,3 contos), e na comparticipação do Estado para a conservação corrente das vias rodoviárias municipais (mais 32,9 contos), pois ao contrário destas, que subiram, algumas outras baixaram, como o produto de derramas, de 82 para 65 contos, em virtude da diminuição da percentagem de taxa autorizada.

favorecidos por volumosas comparticipações do Estado para a electrificação da zona norte do concelho (1 102,9 contos em 1970 e 847,5 contos em 1971). Mesmo assim executou-se em 1972 obras e melhoramentos que atingiram o total de 933,6 contos. As despesas com aquisições de utilização permanente
(Conclui na 7.ª página)

NOTA da redacção

CHEGOU a época turística. Não há dúvida. Começa um mês antes do Verão e prolonga-se dois meses depois. Temos assim uma época balnear em pleno de cinco meses bem povoados de nacionais e estrangeiros por essas praias e estradas. Mais do que há dez anos e até do que no ano findo, o Algarve apresenta no Verão de 73 variadas perspectivas de ordem turística no que respeita a alojamento. Há mais hotéis de luxo, há mais aldeamentos, motéis, apartamentos e até um casino de jogo. Por outro lado, as faltas são muito mais sensíveis. Se não havia abastecimentos suficientes, agora ainda menos; se havia falhas de água e de energia eléctrica, agora ainda são mais evidentes; se nas praias não havia condições de higiene, agora ainda há

DE MAL A PIOR NO TURISMO REGIONAL
menos; se a urbanização era deficiente, agora ainda se nota mais. E assim vai o Turismo na nossa Província: uma contínua linha ascendente de qualidade na escolha dos nossos hóspedes e uma contínua escala descendente na valorização dos sectores urbanísticos regionais. Julgo que já é tempo para acabarmos com as obras de fachada e lançarmos de alma e coração numa verdadeira intensificação do progresso no que ele tem de autêntico e de interesse valorativo para as populações. Hoje, estamos a enfermar dos mesmos defeitos de há dez anos, agravados no entanto com a avalanche de visitantes que suportamos, em especial nestes cinco meses mais intensos do ano.

saúde é a maior riqueza

OS OLHOS E A SAUDE DAS CRIANÇAS

Os defeitos dos olhos têm influência na saúde e inteligência das crianças. Sob a orientação do oculista, entretanto, muitos deles podem ser corrigidos com facilidade. Quando não tratados, agravam-se e tornam-se definitivos.

Se desconfia que seu filho tem qualquer perturbação na vista, leve-o imediatamente ao oftalmologista.

Faro — Empregada Secretariado

Com conhecimentos de inglês, de preferência este-nógrafa. Entrada imediata. Resposta à Rua Letes, n.º 51 — FARO.

do alto da torre



Maria Raquel — um valor que se impõe

TIVEMOS o grato ensejo de assistir ao extraordinário concerto que a Maria Raquel Godinho Correia proporcionou a vasto público no Conservatório Regional de Música, a convite da Alliance Française.

Posto que não havendo nascido na Fuseta, a Maria Raquel aqui tem passado a maior parte dos seus jovens 17 anos, aqui frequentou o ensino primário e aqui continua vivendo. E pois uma habitante deste burgo que na jovem mas já credenciada pianista, tem justificado orgulho.

Havendo concluído o 6.º ano do Curso de Piano do Conservatório Nacional de Música, participou recentemente no II Concurso Internacional de Piano «Cidade da Covilhã» e firma-se como dos mais sérios valores da juventude musical do nosso País.

Recordamos que a Maria Raquel iniciou os seus estudos de piano aos 5 anos nesta mesma povoação com D. Zulmira Carlos, a cuja dedicação muitos fusetenses devem as suas luzes artísticas. Mais tarde transitou para Faro, onde, sob a experiente e sabedora direcção de D. Célia Romero Magalhães, se tem vindo a processar a sua formação, tão brilhantemente confirmada nos exames realizados e nos concertos efectuados.

Aluna brilhante do Liceu Nacional de Faro, onde frequenta o 7.º ano, impõe-se pelo seu elevado poder interpretativo. Assim aconteceu neste recital em que o público que enchia o salão a obrigou a executar, extra-programa, obras de Albeniz e Liszt.

Para grandes voos está talhada a pianista Maria Raquel, um valor de quem a Fuseta, com legítimas razões, se orgulha.

De registar a apresentação, pelo dr. Joaquim Magalhães, presidente da Alliance Française, historiando a sua vida artística e destacando, com inteira justiça, as suas extraordinárias qualidades de pianista — autêntica, simples, verdadeira, ela mesma como desde sempre a conhecemos.

João Leal

Teatro em Faro

Assinalando 15 anos sobre a data em que a «equipa» do dr. Campos Coroa criou o extinto Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, actualmente integrado na Delegação da Cruz Vermelha, decorreu no Teatro Lethes (em adiantada fase de restauro), um espectáculo inteiramente preenchido com a representação de peças de autores portugueses.

A abrir o sarau, usou da palavra o dr. Emilio Campos Coroa que historiou a extraordinária actividade desenvolvida pelo ex-Grupo de Teatro do Circulo e a plena vivência da mesma continuidade de propósitos.

Seguiu-se a representação de três peças em um acto: «O falhanço», de Jaime Salazar Sampaio, «O anfitrião», de Helder Prista Monteiro e «Auto da vida e da morte», de António Aleixo.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones | Consultório 22013 | Residência 24761

Festival de cinema em Portimão

Promovido pelo Grupo Juvenil de Cinema (Secção do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense), vai realizar-se em Portimão, de 7 a 15 de Agosto, o III Festival de Cinema Amador do Algarve, que engloba filmes de amadores nos formatos de 8 m/m, super 8 e 16 m/m. Podem concorrer cineastas portugueses ou estrangeiros radicados em Portugal.

Perdeu-se

Na passada quarta-feira, à noite, na estrada nacional Vila Real de Santo António-Monte Gordo, um embrulho com 5 quadros.

Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar no posto da P. S. P. ou em casa de Júlio Mateus, na mesma vila.

ECOS

Partidas e chegadas

Deslocou-se a Valência, acompanhado de sua esposa, a fim de participar num Congresso de Pediatría, o sr. dr. Mário Guerra Roque, médico em Faro.

Regressaram de Lourenço Marques a sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Maria Clotilde Leal Alves e esposo, sr. Albino Marques Alves.

Passou a colaborar nas Empresas J. Pimenta, S. A. R. L., como chefe de serviços de Escrituras e Registos, o nosso amigo e comprovinciano sr. João Viegas Faisca.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça, Almeida; quarta, Montepio; quinta, Higiene e sexta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, a Farmácia Lacobrigense.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Dias; quinta, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Dois irmãos num lugar chamado Trinitá»; amanhã, «O carneiro»; terça-feira, «A volta de Jess James»; quarta-feira, «Os alegres dias de Pompeia»; quinta-feira, «A solteira e o atrevido»; sexta-feira, «O grande conquistador».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Nem sangue nem arena»; amanhã, «Caiu uma garota na minha sopa»; terça-feira, «Batota no jogo»; quinta-feira, «Não desejarás a mulher do delicadinho».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée e soirée, «O caso Valachi»; amanhã, «Cada dia será como Deus quiser»; terça-feira, «O desesperado»; quarta-feira, «A solteira e o atrevido»; quinta-feira, «O homem que eu não matei»; sexta-feira, «A legião dos danados» e «Não matar».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «O mistério da ilha maldita» e «Mark Doney, agente-Z-7»; amanhã, em matinée, «Cabriola» e em soirée, «Muito para viver, pouco para morrer» e «Cabriola»; quinta-feira, «Duelo à beira do rio».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Maciste nas minas do rei Salomão» e «Ringo e Gringo contra todos»; amanhã, «Dois irmãos num lugar chamado Trinitá»; terça-feira, «O assassinato

de Trotsky»; quarta-feira, «Paixão pelo perigo»; quinta-feira, «D. Quixote, cavalega de novo».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A ira de Aquiles» e «O facho e a flecha»; amanhã, «As noites loucas do dr. Jerryl»; terça-feira, «Sartana está de volta»; quinta-feira, «Adeus, Columbus».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «007, ordem para matar» e «Um tiro às escuras»; amanhã, em matinée e soirée, «Não desejarás o delicadinho do 5.º»; terça-feira, «Um caso de amor» e «Assalto à cidade»; quarta-feira, «A rapariga das violetas» e «As 4 bodas de Marisol»; quinta-feira, «Guerra de malucos» e «Flint, perigo supremo».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Os últimos corsários» e «O vingador atira à esquerda»; amanhã, «Roma de Fellini»; terça-feira, «Dois irmãos num lugar chamado Trinitá»; quarta-feira, «A papisa Joana»; quinta-feira, «Cabaret»; sexta-feira, «Duas mulheres, um destino».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «Maria Isabel»; amanhã, «Cada casa com o seu»; quarta-feira, «O caixão»; sexta-feira, «Pedro só».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Jonny Hamlet»; amanhã, em matinée e soirée, «O malandro da bata branca»; terça-feira, «Nova York clandestina»; quinta-feira, «Os alegres dias de Pompeia».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Trinitá, cow-boy insolente»; amanhã, «Continuam a chamar-me Trinitá»; terça-feira, «O regresso de Sabata» e «Viva Maria»; quinta-feira, «Nunca ao domingo» e «Chicago, Chicago».

Em TUNES, no Clube Recreativo Tunense, amanhã, «Grande paródia».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «A cidade dos pistoleiros»; amanhã, «O padrinho»; terça-feira, «A estátua»; quinta-feira, «A última fuga».

Necrologia

José João Leonardo

Em S. Brás de Alportel faleceu o sr. José João Leonardo, que deixa viúva a sr.ª D. Maria José da Luz e Brito Leonardo. Era pai dos srs. José João da Luz Leonardo, funcionário do Centro de Turismo de Portugal, na Dinamarca, Vítor M. da Luz Leonardo, sargento da Força Aérea e João José da Luz Leonardo, estudante; sogro da sr.ª D. Tove da Luz Leonardo e avô da menina Lisa da Luz Leonardo.

D. Florinda Dias Eusébio

Faleceu em Faro a sr.ª D. Florinda Dias Eusébio, de 77 anos, viúva, natural dos Vilarinhos, S. Brás de Alportel. Era mãe dos srs. José Gualdino Dias Eusébio, funcionário da Inspeção de Finanças em Lisboa e Carlos Eusébio Dias, funcionário da empresa C. Santos, em Lisboa; sogra das sr.ªs D. Maria José Eusébio Gago e D. Maria Teodora Romão Dias; e irmã das sr.ªs D. Maria Bárbara Dias Eusébio, D. Vitória Dias Eusébio

Empregado Bancário

Agência em Faro. Admissão imediata. Enviar curriculum vitae.

Resposta a este jornal ao n.º 16659.

COMPASAL

Companhia Salineira do Algarve, S.A.R.L.

Convocatória

A pedido do Conselho de Administração, convoco os Ex.ªs Senhores Accionistas da COMPASAL — Companhia Salineira do Algarve, S. A. R. L. a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinária, na sua sede, na Rua Almirante Reis, 100, Olhão, no dia 7 de Julho próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Deliberar sobre um empréstimo a contrair e respectivas condições.
- 2.º — Conferir a sócios os poderes necessários para, em representação da Sociedade, outorgarem nos actos necessários à operação referida na alínea anterior.

Olhão, 2 de Junho de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Gago Sequeira

AGENDA

Lotas

De 24 a 30 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAIINEIRAS:	
Pérola do Guadiana	64 890\$00
Concejanita	29 220\$00
Garotinho	14 150\$00
Norte	11 730\$00
Refrega	10 420\$00
Alecrim	10 260\$00
Flor do Sul	7 170\$00
Liberta	5 740\$00
Lestia	5 250\$00
Cajú	3 470\$00
Infante	2 310\$00
Leste	2 300\$00
S. Marcos	680\$00

Total 167 590\$00

De 23 a 30 de Maio

OLHAO

TRAIINEIRAS:	
Ponta do Lador	56 820\$00
Nova Clarinha	54 145\$00
Conservreira	44 385\$00
Brisa	42 555\$00
Amazona	35 795\$00
Nova Esperança	32 720\$00
Maria Rosa	29 535\$00
Estrela do Sul	28 440\$00
Pérola Algarvia	21 331\$00
Costa Azul	20 202\$00
Farisol	18 016\$00
Nova Sr.ª Piedade	17 375\$00
Princesa do Sul	16 153\$00
Coimeal	14 750\$00
Alecrim	13 900\$00
Diamante	13 710\$00
Biscaia	11 365\$00
Audaz	10 050\$00
São Marcos	6 040\$00
S. Flávio	3 200\$00
Flor do Sul	3 000\$00
Cajú	2 900\$00

Total 496 805\$00

De 23 a 30 de Maio

QUARTEIRA

Artes diversas	342 830\$00
TRAIINEIRA:	
S. Paulo	3 245\$00

Total 346 075\$00

De 24 a 29 de Maio

PORTIMAO

TRAIINEIRAS:	
Lola	98 920\$00
Anjo da Guarda	94 100\$00
Mar Raso	78 100\$00
Sete Estrelas	74 700\$00
Princesa do Arade	65 800\$00
Nova Dóris	59 850\$00
Portugal 5.º	59 850\$00
Apóstolo S. Mateus	52 300\$00
Praia Três Irmãos	48 950\$00
Nova Palmeta	47 150\$00
Estrela do Mar	45 800\$00
Portugal 1.º	44 200\$00
Bom Pastor	41 500\$00
Arrifana	39 490\$00
Marinha	38 100\$00
Donzela	35 550\$00
Normandia	32 400\$00
Sardinheira	30 650\$00
Mirita	30 550\$00
Vulcânia	30 550\$00
Maria Benedito	29 100\$00
São Carlos	26 700\$00
Fóia	25 600\$00
Sibéria	25 050\$00
Neptúnia	23 450\$00
Lua	22 200\$00
Olimpia Sérgio	21 200\$00
Sol	17 200\$00
Praia Morena	16 900\$00
Portugal 2.º	16 050\$00
Briosa	15 050\$00
Farihão	14 700\$00
Lena	14 350\$00
Célia Maria	12 200\$00
Cinco Marias	7 100\$00
Odivelas	5 900\$00
N. Sr.ª das Salvas	5 400\$00
Marisabel	5 200\$00
Senhora do Cais	4 940\$00
Cajú	4 600\$00

Total 1 361 400\$00

De 24 a 30 de Maio

LAGOS

TRAIINEIRAS:	
Brisamar	48 100\$00
Abeluz	41 600\$00
Baía de Lagos	41 530\$00
Gracinha	35 680\$00
Marisabel	27 600\$00
Praia Morena	24 700\$00
Donzela	5 950\$00

Total 225 160\$00

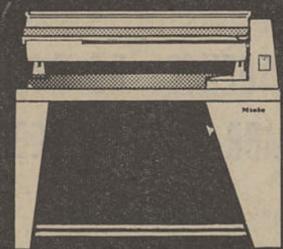
Traineira

Vende-se

21 metros de comprimento, motor Cummings de 260 H. P. Construção da Figueira da Foz, bom estado de conservação. Rádio-Sonda Gonio. Para qualquer ramo de pesca.

Tratar com José Maria Martins — telefone 22581 — Figueira da Foz.

Máquina de passar a ferro B 850



Com o rolo ideal para peças grandes, e ainda uma das extremidades livres adequada à passagem de camisas e saias.

Miele

Agente Oficial;
MADEIRA & CORREIA, LDA.
Av. da República, 59 | Telef. 291
Vila Real de Santo António

COMUNICADO

MADEIRA & CORREIA, LDA. tem o prazer de comunicar de que foi nomeada agente oficial de vendas para o concelho de Vila Real de Santo António das afamadas máquinas MIELE — Secção domésticas e industriais.

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto



Vila Real de Sto. António

VENDE-SE

Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

Os progressos da região de Burgau ou de como o «Pirilau» por falta de assistência esteve quase a ir desta para a melhor

(Conclusão da 1.ª página)

cadoures que ali assentaram arraial.

Hoje, Burgau, está transformada e onde se viam os armazéns das companhias e da recolha das redes, e apetrechos das armações, admiramos modernos cafés e restaurantes; os prédios foram transformados em modernas moradias dispostas de todo o conforto; os numerosos barcos das armações desapareceram, dando lugar a pequenas embarcações da pesca costeira e de recreio e na praia, onde raramente aparecia alguém a tomar banho são inúmeros os estrangeiros que vão todos os dias deitar-se na frescura das águas calmas e cristalinas do oceano.

O que porém nos sugere esta crónica foi, não apenas termos verificado a mudança da povoação, como irmos encontrar essa figura típica que é o Pirilau, cujo nome verdadeiro, Frederico de Castro, de 75 anos, e natural de Estômbar, que a par de figura típica, é pessoa simpática e muito prestável. Encontrámo-lo no café da «baixa» rodeado de companheiros que o desafiavam em cantigas à desgarrada, a que respondia com prontidão, sem se atrapalhar e com acerto nos versos, a demonstrar certa graça e veia poética. Já velhinho e sempre acompanhado do seu cajado, inseparável auxiliar nas caminhadas pelos matos em procura de caracóis e outros produtos, cuja venda lhe permitia adquirir alguns alimentos para a sua subsistência.

A certa altura, lembrámo-nos de petiscar qualquer coisa e perguntámos ao dono do café se tinha caracóis cozidos que nos servisse. Como a resposta sábsse negativa, foi o Pirilau que, tendo-a ouvido do dono do café, se levanta e nos diz: «Meus senhores, esperem um bocadinho que eu volto já!».

Realmente, não demorou muito e apesar de andar alquebrado não tardou a apresentar-nos belos caracóis, que deram para a petisqueira e para levarmos alguns para casa.

O gesto do Pirilau foi tão cativante que, apesar de termos pago os caracóis, um dos companheiros lhe ofereceu os préstimos, em Portimão.

Passaram tempos sem ouvirmos falar no Pirilau, até que há dias ficámos a saber que fora a Portimão, em estado precário de saúde,

quase a despedir-se deste mundo, devido a não ter encontrado quem o tratasse. Segundo depois nos contou, ao sentir-se atacado da doença que o mortificava, com dores horríveis, foi até Vila do Bispo a pedir socorro para os seus males. De lá mandaram-no embora, porque não podiam fazer nada, sem ao menos verem do que sofria, e lá vem o infeliz novamente para Burgau, onde não encontrava salvação para os seus padecimentos.

Na ansia de se agarrar à vida, seguiu depois para Lagos, onde pediu socorros no hospital. Sucedeu-lhe o mesmo que em Vila do Bispo, ninguém o atendendo porque o hospital se encontra em obras. E mais uma vez o desgraçado teve de voltar a Burgau, abandonado por todos, chorando o seu sofrimento, sem ninguém se importar com a sua desgraça. E ali, no seu tugúrio, iria morrer sem ter uma alma que o amparasse nos últimos momentos deste ingrato mundo, onde fora tão desumanamente abandonado. Mas, numa triste noite, sem dormir nem sossegar um momento, devido às dores de que sofria, lembrou-se da oferta de préstimos do senhor a quem levava os caracóis, para quando se visse nalguma aflição.

Não esperou mais, e no outro dia, quase sem forças, mas com vontade de viver, partiu para Portimão. Teve a sorte de encontrar uma alma caridosa que o levou de carro até Lagos, à paragem das camionetas de passageiros e ali tomou a camioneta que o levou a Portimão onde chegou exausto de tanto sofrimento. Mas a fé era tão grande que conseguiu arranjar forças para se arrastar até ao consultório do médico que era a sua derradeira esperança. Chegado ali, sentou-se, exausto, num degrau da escada, a curtir o padecimento, à espera que aquele aparecesse. Calculou-se a surpresa do médico quando ao subir as escadas para o consultório, depara com o velhinho,

encolhido, a olhar para ele como que a implorar salvação.

Reconhecendo-o, perguntou o médico o que o levava ali, ao que o Pirilau respondeu que ia para o doutor o salvar, porque estava muito doente e não queria morrer ainda. Ajudando-o a subir as escadas, e já na sala de observações verificou o médico que o desgraçado tinha uma hérnia estrangulada, havia mais de quatro dias.

Perguntou-lhe se levava alguns papéis, ao que o doente respondeu que não, pois a todos a quem pedia socorros o mandavam para casa.

Levou-o o médico para o hospital, onde chamou um colega que o operou imediatamente e passados cinco dias de internamento, recebeu alta o nosso Pirilau, que foi despedir-se do seu benfeitor e como não o encontrasse no consultório deixou dito que nunca mais o esqueceria, indo em seguida apANHAR a camioneta para Lagos.

Passados momentos, chegou o médico, que ao ouvir o recado pensou não ser possível que o pobre, operado havia cinco dias pudesse ir a pé quatro a cinco quilómetros, desde a paragem da camioneta até Burgau.

Segue imediatamente até à paragem das camionetas e encontrando ainda o Pirilau pediu-lhe que se sentasse e esperasse por ele. Depois de atender os clientes mais necessitados, disse ao ajudante que ia sair e lá foi levar no seu carro o Pirilau, radiante de alegria.

Chegados a Burgau, qual não foi o espanto daquela gente, que pensava que o Pirilau houvesse morrido, com a ausência de tantos dias, ao verem-no aparecer satisfeito, fazendo adeus a todos.

O povo acorreu à «baixa», onde o Pirilau tem a sua choupana, para o saudar e deste modo ainda ele poderá cantar mais uns jadinhos à desgarrada, para seu contentamento e dos que o estimam.

Eurico Santos Patrício

Prédio
 Vende-se em Faro, bem localizado.
 Contactar com o telefone 22249.

Técnico de Contas

Inscrição Definitiva 1965

de reconhecida competência e idoneidade e que é bem do conhecimento público, ora dispondo de algum tempo, aceita superintender serviços de contabilidade e outros afins em firmas grupos A e B.

Carta a este jornal às letras V. R. P.

Exposição de Manuel Hilário de Oliveira em Faro

Manuel Hilário de Oliveira, um pintor que se pode considerar algarvio pela temática da sua obra e por no Algarve ter conhecido a sua maioridade artística, vai expor os seus trabalhos a partir de segunda-feira, nos salões do Hotel Faro, na capital algarvia. São várias dezenas de óleos, aguarelas e águas fortes, em que o tema e denominador comum é o Algarve, suas paisagens, gentes e costumes.

O «DESERTO» DE LOULÉ COMEÇA A MODIFICAR-SE

(Conclusão da 1.ª página)

posse do lugar de presidente da Câmara Municipal o eng. de minas Teixeira Faisca, natural de Sairr, que trocou a comodidade do seu emprego na C. P. pelo progresso económico-social do seu concelho.

Outro proprietário rural de Sairr, está disposto a dirigir a Cooperativa Agrícola de Loulé, animando-a para que os benefícios cheguem à desanimada classe dos proprietários rurais.

A expressão «deserto» de Loulé justifica-se porque existindo cooperativas agrícolas em quase todos os concelhos do Algarve, Loulé é dos poucos que ainda não a tem; e no entanto, a sua potencialidade agrícola é de quase um terço da tonelagem total dos frutos secos e verdes da Província. Por outro lado, o concelho de Loulé apresentou em 1970 apenas 35 221 habitantes, número inferior até aos 43 961 de 1911, quando chegou a ter 51 640 em 1940.

Mas, como frizou o eng. agrónomo Vital Rodrigues, quando na noite de 5 de Maio, falou na Câmara de Loulé sobre os benefícios

do cooperativismo agrícola, estas formas de protecção à lavoura aparecem quando a crise atinge o auge. Falou aquele agrónomo sobre a experiência de Sever do Vouga, um concelho de 132 kms2, que ele dirige desde 1959 e cujos resultados económicos, referendados pelo director geral dos Serviços Agrícolas, foram o de ter aumentado, até 1971, de 70 vezes os rendimentos líquidos dos sectores agrícolas para que aquele concelho apresentava maiores aptidões.

Tanto sobre o que expôs, como sobre o que respondeu às várias perguntas que os lavradores presentes lhe dirigiram, nos ocuparemos em breve.

A. de Sousa Pontes

JORNAL DO ALGARVE

* Vende-se em Lisboa *
 * na Tabacaria Mónaco *
 * — Rossio *

Barcos de pesca e recreio
 À vela e a motor
 em poliéster reforçado com fibra de vidro



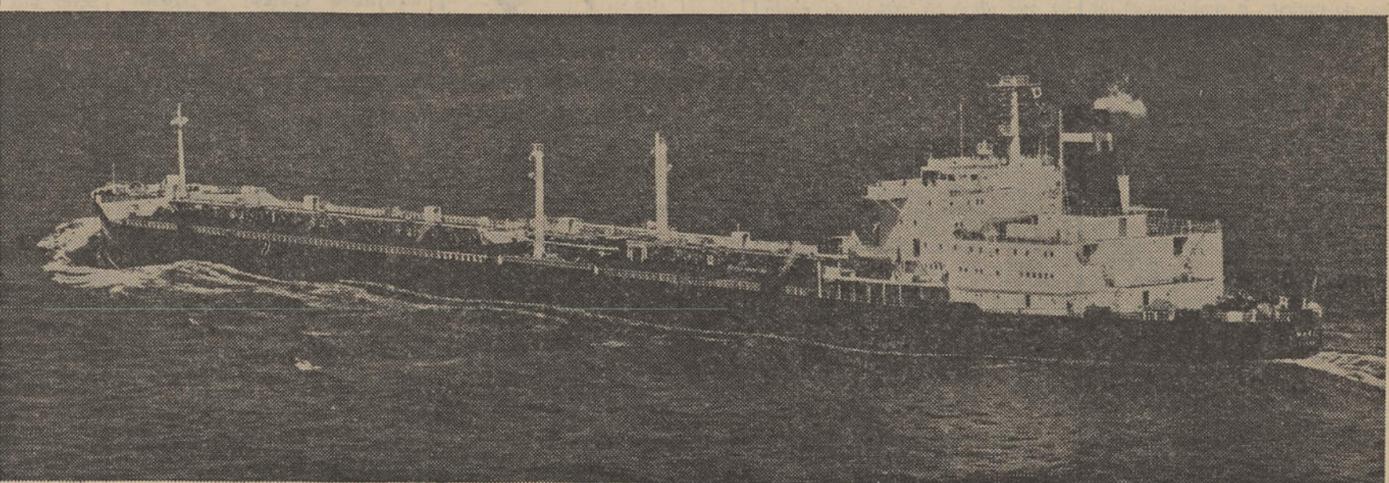
Construídos por:
APM R. Convente da Sr.ª da Glória, 25
 Telef. 63178—LAGOS



rumo ao mar



comprimento total 280,06 mts.
 calado 54'09 1/2"
 «deadweight» 135 350 tons.
 velocidade (nas provas) 15,8 nós
 máquina propulsora
 BURMEISTER & WAIN
 25 000 BHP-117 RPM





ultrapassando
 um milhão de toneladas
PORTUGAL situou-se
 entre as primeiras nações
 do mundo marítimo

nós somos progresso
 por isso estamos onde há progresso

foi-nos confiada a **lubrificação especializada** desta unidade

Senhor Citricultor

Torne mais fácil, mais segura e mais eficaz, a destruição das cochonilhas que atacam o seu pomar de citrinos, utilizando

ULTRACIDE 40 M

o novo insecticida especialmente indicado contra esta praga e que combate ainda:

- os afídeos dos citrinos, das macieiras e pereiras
- o bichado da fruta das macieiras e pereiras
- a cochonilha das macieiras e pereiras
- a traça das vinhas

No seu interesse, consulte

CIBA-GEIGY Portuguesa, Lda.
MOREIRA DA MAIA — Apartado 7
LISBOA — Av. da República, 14-4.º

ou

o Técnico Regional, Reg. Agrícola Gabriel Tomé
Edifício Panorama, 1.º J — ARMAÇÃO DE PÊRA

Notícias de LOULÉ

A MODERNIZAÇÃO das mulheres, tornou-as mais homens, isto é, deu-lhes um ar e um à-vontade mais parecido com o dos homens. Daqui, que todo este fenómeno da emancipação da mulher, não saiu só nos actos, nas atitudes, nas imitações; estou convencido que este saber que elas ostentam, foi tudo conquistado em prejuízo da sua gracilidade, ternura, feminilidade. Tornou-se madura mais cedo e daí julgar-se mais arrogante, mais violenta, mais «mandona», numa palavra. A humildade, a graça, a finura de maneiras, o cultivo do espírito, a simplicidade, os olhares românticos, as brincadeiras verbais, tudo tem sido substituído por um avanço puramente imitativo do que o homem faz, sem mais cuidar nem pensar que tudo quanto fizer é apenas destruição das maiores virtudes, dos melhores trunfos, com que se ornamentava e encantava a vida de dois seres.

Vai mesmo muito mais além. Até quanto ao número de aventuras, começa a encetar a vida sob o aspecto de que «se os homens podem ter mais que uma mulher, porque é que as mulheres não podem ter mais que um homem?»

Numa sociedade planificada ou estratificada nestes conceitos e nestas concepções, vamos caminhando para uma vida mais difícil de viver, porque é mais animal e menos humana e digna. Será progressão ou regressão? Nós, os homens, os que assistem a este fenómeno, podem ser classificados de antiquados, ultrapassados, desactualizados, senis, botas de elástico. Mas, há-de chegar um tempo, na evolução, em que elas pensem e digam: «talvez tivéssemos andado mais depressa do que era preciso».

A mulher, aliás muito influenciada pela altura das saias, pela simplicidade das peças de vestuário, pelas estrangeiras que nos visitam, tem uma ideia totalmente diferente do aparecer, de se dirigir, de se mostrar ao homem! Ela chega ao café, à casa de chá, ao centro de convívio, com uma descontração maior do que o homem e chama a atenção sobre si, no cruzar da perna, deixando por vezes, quase à vista, o fim da «colants». Embora faça este movimento com jeito de descontraída, fá-lo com estudada dissimulação, atirando para essa descontração um estudado e sabido propósito.

Claro que há de tudo, neste mundo e que ainda se vêem aqui ou ali, pessoas de bom senso e reprovadoras de todos os exageros, mas para nós, que conhecemos as duas espécies de formação e de educação, é que o problema se põe com

rigor de análise e de apreciação. E, quantas vezes, ao vermos a exuberância de atitudes, a masculinização das miúdas cultivando um modo de agir e de falar e de vestir, concluímos: «aquela é maluquinha, Deus tenha dó dela».

Porque a mulher, ou melhor, a rapariga ou rapariguinha, na velocidade da vida dos nossos dias, nem tem tempo de pensar no que é o mundo, o mundo-cão de hoje, e pretende apenas imitar o homem para se julgar em dia. E quantas, à base do abuso de tinturas e cosméticos se tornam mais risíveis do que algumas velhas do nosso tempo, para parecerem mais novas! E a que sai do restaurante de palito na boca não sabendo que se trata de uma atitude incorrecta, mesmo no homem? E a que ostenta um charuto na boca, parecendo que é fino, distinto e tem força de chamariz? Não será mesmo ordinária e estupidéz?

La agora falar na altura dos saltos e mactões dos sapatos da moda. Mas se eu já achava que 6/8 centímetros era exagero, que dizer de alguns que já vão para os 12/15 centímetros. A mulher, daqui a pouco, já não tem se não saltos.

E eu para aqui a dizer que a muitos ainda faltam «tacos» para ser gente.

R. P.

Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.
Informa a Redacção deste jornal.

Estudantes do 3.º Ciclo

Precisam-se, com residência em Faro, ou arredores, do sexo masculino, boa apresentação, falando inglês, com motorizada e facilidade de deslocação pelo Algarve, para trabalho relacionado com publicidade, de 15/6/73 a 5/8/73. Boa remuneração.

Resposta à Rua Rosa Araújo, 34 — 5.º — Lisboa.

Arrastão apreendido pelas autoridades marroquinas

Confirma-se a apreensão do arrastão «Vila de Alportel», da Sociedade de Pescas Pescrul, Lda., de Olhão, por estar a pescar em águas territoriais marroquinas, as quais foram, recentemente, alargadas de 6 para 16 milhas.

A Pescrul já enviou para Marrocos a importância destinada ao pagamento da multa e resgate daquela embarcação.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro

Fabricantes: APM R. Convento da Sr.ª da Glória, 25 Telef. 63179 — LAGOS

Portimão
Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.
Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

O «Bolorento» foi detido em Olhão

Pela P. S. P. de Olhão, foi detido e enviado ao tribunal da comarca, Carlos Bento Ramos Pereira, mais conhecido pelo «Bolorento», de 21 anos, solteiro, natural e residente naquela vila.

A captura foi feita a pedido das autoridades de Portimão e no acto da detenção o «Bolorento» usava cabeleira postíca e foi-lhe apreendida uma pistola de alarme e uma faca de mão. É acusado de vários assaltos no Barlavento da Província, especialmente em Albufeira. Regressara há pouco de França onde adquirira a cabeleira.

Cartório Notarial de Lagoa

Piscarreta & Filho, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 17 de Maio do corrente ano, lavrada neste cartório notarial a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 80 verso a folhas 81 verso, no livro de notas para escrituras diversas, B-40, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «PISCARRETA & FILHO, LIMITADA», com sede na Rua Elias Garcia, 8, em Lagoa. Nada havendo a partilhar.

Cartório Notarial de Lagoa, 23 de Maio de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Casas assaltadas em Santa Bárbara de Nexe

No lugar de Medronhal, Santa Bárbara de Nexe, foram assaltadas as residências da sr.ª D. Antónia Trindade de Sousa e de seu filho sr. Mateus Trindade de Sousa. Os ladrões levaram dinheiro, roupas e diversos utensílios domésticos, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Andar no Barreiro

3 assoalhadas, por alugar.
Vendo — 200 contos.
Rende 1300\$00.
Resposta a este Jornal ao n.º 16 582.

Arrenda-se em Lagos Conjunto Típico «A NORA»

Único no género, situado no melhor local da cidade, junto à Praça do Infante e Museu Regional, local de grande concentração de turistas.

Dois pisos preparados para SNACK-BAR, CAFÉ, RESTAURANTE ou SALÃO DE CHÁ, de características regionais, parque de estacionamento, galeria coberta e lojas diversas, a 100 m da praia.

VENDE-SE NO MESMO PRÉDIO APARTAMENTO acabado de construir, mobiliado e decorado. Tipo ideal para férias. Terrazos amplos com vista para a baía.

Trata o próprio, Rua do Paiol, 25-2.º — LAGOS — telefone 62588.

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

CEAL
AVISO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Em virtude de obras destinadas a aumentar a potência disponível na rede do Algarve, a Companhia Portuguesa de Electricidade — C. P. E. — vai proceder à suspensão do fornecimento de energia eléctrica no próximo dia 3 de Junho das 7 às 12 horas.

O Eng.º Chefe dos Serviços de Exploração do Algarve

a) António Alves de Moura

Urbanização Farinha

No local mais atraente da Vila de S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve junto ao monumento a JOÃO DE DEUS talhões para vivendas isoladas, em Banda e Geminadas, para 2.º, 1.º e rés-do-chão, e para Apartamentos de 4.º e 5.º Andares, com esgotos, água, luz, ruas e passeios.

Aprovados pela C. M. S. Alvará n.º 2.

Tratar com

José L. Farinha

Rua Dr. Oliveira Salazar, 16

Telefone 45238

S. B. de Messines — Algarve

Constituição de sociedade

No dia vinte sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e dois, neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa — Algarve, perante mim, licenciada Catarina Maria de Sousa Valente notária do referido cartório, compareceram como outorgantes: — Primeiro: — Adelina Lucrécia Guerreiro, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira, com residência habitual em Lagos; Segundo: — Agostinho do Sacramento Antunes Neves, casado com Lina Guerreiro Lopes Neves no regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Águas Santas, Póvoa de Lanhoso, com residência habitual em Lagos; e Terceiro: Susan Devine, divorciada, natural de Montgomery, Alabama, de nacionalidade americana, com residência habitual em Rua do Castelo dos Governadores, sessenta e quatro, Lagos.

— Verifiquei a identidade dos outorgantes, por conhecimento pessoal. E por eles foi dito: — Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «Guerreiro & Neves, Limitada», tem a sua sede em Lagos, na Rua da Atalaia, números quinze a dezassete, freguesia de São Sebastião, e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

Segundo: — O seu objecto é a exploração de indústria hoteleira ou outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar e não dependa de autorização especial. Terceiro: — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de setenta e cinco mil escudos, já entrado na Caixa Social e corresponde à soma de três quotas iguais de vinte e

cinco mil escudos, uma de cada sócio.

Quarto: — A gerência e administração da sociedade, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, incumbe a todos os sócios, ficando a gerência técnica da sociedade a cargo do sócio Agostinho do Sacramento Antunes Neves; a gerência administrativa a cargo da sócia Adelina Lucrécia Guerreiro podendo esta delegar os seus poderes a outro sócio, ou a pessoa estranha à sociedade. Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade é sempre indispensável a assinatura da sócia Adelina Lucrécia Guerreiro, conjuntamente com a de qualquer dos outros sócios, Agostinho do Sacramento Antunes Neves ou Susan Devine. Parágrafo segundo — Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer dos sócios. Quinto — Os sócios poderão pagar à sociedade, prestações suplementares de capital, autorizados por acta e suprimentos até ao montante de que ela carecer. Sexto: — A cessão de quotas e sua divisão dependerá sempre do consentimento da Sociedade, em relação a estranhos, tendo esta direito de preferência pelo seu valor nominal. Sétimo: — No caso de arresto, penhora ou execução judicial, bem como falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade pode deliberar a amortização da quota em causa pelo seu valor nominal. Oitavo — As assembleias gerais, quando a lei não exija formalidades especiais, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com, pelo menos, oito dias de antecedência.

Assim o disseram e outorgaram, por minuta. Fica arquivada sob o número vinte e sete, no maço de documentos relativo a este livro, a certidão comercial comprovativa de não existir, matriculada, qualquer sociedade com firma igual ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro com a adoptada por esta Sociedade. Esta escritura foi lida aos outorgantes em voz alta e aos mesmos explicado o seu conteúdo, na presença simultânea de todos os intervenientes, com a advertência da obrigatoriedade de sujeição deste acto a registo comercial no prazo de três meses a contar da presente data.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa Valente

Secretária - Correspondente

Admite firma comercial com sede em Faro para entrada imediata. Exige-se curso de Secretariado ou equivalência, com bons conhecimentos de inglês e francês. Ordenado compatível com as aptidões, renovado consoante o rendimento e dedicação que se for verificando.

Resposta manuscrita ao n.º 16 647 deste jornal, indicando idade, estado e habilitações literárias e profissionais. Guarda-se sigilo.

«Um ídolo com pés de barro»

(Conclusão da 1.ª página)

surto do turismo implicou na terra algarvia.

Por intermédio de amigos sulinos, por aquilo que vimos observando nas nossas surtidas e também pela leitura de dois órgãos da pequena imprensa algarvia, mantemos-nos a par daquilo que se passa sobre as actividades turísticas do Algarve.

Temos na nossa banca de trabalho, diante de nós, dois exemplares dos mais recentes números desses jornais, um de Faro e outro de Vila Real de Santo António, que são verdadeiros paladinos da sua província e um mais que outro, críticos construtivos, cujo bom senso é uma cristal que não se tem deixado embaciar pelo «nevoeiro» de alguns megalómanos projectos algarvios.

Pois é um desses jornais, aliás um órgão cuja redacção e apresentação gráfica honram a pequena imprensa do país, que em meia dúzia de pequenos artigos e notícias nos dá um nítido panorama das grandezas e misérias do Algarve, um ídolo com pés de barro. Poucas novidades vimos nas suas páginas porque já tínhamos conhecimento de quase tudo quanto lemos, mas o conjunto e a índole do que ali se publica vem a talho de foice como exemplo para o que pretendemos observar:

GRANDEZAS

Dentro de poucos anos a estrada nacional 125, que percorre todo o litoral algarvio, encontrar-se-á inteiramente reconstruída, pelo menos entre Lagos e Vila Real de Santo António, conquanto, actualmente muitas dezenas de quilómetros já estejam actualizados, pelo que virá a ser uma das melhores rodovias do País.

Em breve, concluídas as últimas formalidades, se vai dar início à construção da ponte internacional sobre o Guadiana, a ligar as duas margens do rio, entre Aiamonte e Castro Marim, obra de grande alcance turístico... talvez mais para os espanhóis que para os portugueses. De qualquer forma a ponte do Guadiana virá a satisfazer uma velha e justa aspiração do Algarve, concorrendo, sem dúvida, para o seu progresso, e do mesmo modo o melhoramento do porto de Vila Real de Santo António, cujo primeiro espião, a partir da Ponta da Areia, em frente da Isla Canela, se encontra em obra adiantada.

Aguarda-se que o jogo, na próxima época, seja uma realidade na terra algarvia, com a abertura de três casinos (Monte Gordo, Vilamoura e Penina) e a propósito o jornal a que nos reportamos faz uns comentários repassados de ironia, mas com bom senso e verdade às carradas. Não nos furtamos a transcrever o seguinte: «Quem nos diria a nós que, após umas dezenas de anos de intervalo, o jogo voltaria a ser motivo de chamariz para a nossa Província. Esta nova fase, porém, será muito mais selecta e em grande estilo e, em vez de um casino, teremos vários. Ao menos perderemos a cabeça por completo!

«O Algarve vai ser uma espécie de Monte Carlo e de Las Vegas. Aqui virão as grandes fortunas e os grandes aventureiros, aqui nascerá a esperança numa noite ou surgirá a ruína para muitos. Finalmente encontrámos a nossa vocação turística!»

Outra notícia e esta é que é novidade para nós, diz que uma empresa acaba de requerer autorização para explorar transportes, de carácter turístico, fluviais e marítimos. De começo virá a dispor de dois tipos de barcos: «hovercraft», para cerca de 70 passageiros, para percursos no rio Guadiana, e «hydrofole», para 140 passageiros, que fará carreiras turísticas entre Sagres e Gibraltar, tocando em diversos portos algarvios. Isto será mais um factor de atracção e valorização do turismo do Algarve.

A tudo isto que se lê no jornal

Vendo

Um camion de marca Volvo-88, em estado de novo, com caixa frigorífica ou simples.

Um camion de marca Mercedes, em estado de novo.

Facilita-se o pagamento. Resposta ao apartado 42 — Vila Real de Santo António.

Concerto pelo Trio Pro-Arte em Albufeira

No próximo dia 11, realiza-se às 22 horas, um concerto da Pro-Arte no Hotel da Balaia, integrado na série programada para a corrente temporada, e a que a Comissão Regional de Turismo deu o seu patrocínio.

Apresentar-se-á o Trio Pro-Arte constituído pela pianista Helena Matos, violinista João Nogueira e violoncelista Lourdes Santos, sendo o programa composto pelo Trio n.º 2 em si menor, op. 76 de J. Turina e pelo Trio n.º 2 em dó menor, op. 66 de F. Mendelssohn.

Os bilhetes de acesso, gratuitos poderão ser pedidos, a partir de 5 deste mês, ao departamento de relações públicas do Hotel da Balaia ou em qualquer dos postos de informações da Comissão Regional de Turismo, na Província.

Técnico de salinas

Firma idónea pretende técnico experiente de salinas modernas. Guarda-se sigilo se estiver empregado.

Resposta ao apartado 31 — OLHAO.

Dois mortos num acidente de viação em Bias do Sul

Cerca das quatro horas da madrugada de terça-feira, registou-se em Bias do Sul um trágico acidente de viação em que morreram os dois tripulantes do veículo sinistrado. Devido ao excesso de velocidade com que o automóvel seguia, o seu condutor, sr. Estanislau Horta Cardoso, de 31 anos, casado, agente comercial, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira) e residente em Faro, não conseguiu descrever a curva no final de uma subida e o carro saiu da estrada e foi embater em três árvores. O condutor teve morte imediata, o mesmo acontecendo ao seu companheiro, sr. José Vaz Ventura, de 38 anos, casado, empregado bancário, natural do Azinhal (Castro Marim) e residente em Faro. O veículo ficou totalmente destruído.

GOVERNANTA == Lagos

Cavalheiro, só, de meia idade, com lar, bens e boa profissão, precisa de senhora à roda de 30 anos.

Pede fotografia, que será devolvida se não chegar a acordo. Máximo sigilo.

Resposta a este jornal ao n.º 16 649.

Encarregado de Supermercado

Supermercado a abrir brevemente em Faro precisa para entrada imediata encarregado com conhecimento do ramo. Indicar idade, habilitações, lugares onde já esteve empregado; se estiver colocado, guarda-se rigoroso sigilo. Resposta a SUPERGARBE, S. A. R. L. — Rua de Santo António, 68-2.º Dt.º — FARO.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças e Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação de ontem, esta Câmara Municipal recebe propostas em carta fechada, até às 12 horas do próximo dia 25 DE JUNHO, para arrendamento das lojas do Mercado de Verdura desta vila, a seguir mencionadas, indicando o preço oferecido pelo arrendamento mensal e ramo de negócio pretendido, reservando a Câmara o direito de não adjudicar o arrendamento se a proposta não corresponder aos interesses do Município:

Lojas n.ºs 14 e 15 — na Rua Cândido dos Reis
» » 22 — na Rua de Aveiro
» » 39 — na Rua Teófilo Braga

Para conhecimento, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 29 de Maio de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

I O P
INSTITUTO ORTOPÉDICO DE PORTUGAL
DE RUY FERNANDES TINOCO RUA DA MADALENA, 168 — LISBOA

CINTAS **FUNDAS**
GRAVIDEZ — PTOSE — ABDOMINAIS **DOBBS**
COLUNA — POST OPERATÓRIA
MEIAS ELÁSTICAS S/ SUB-COXAS — SEM CORREIAS
DUPLA ELASTICIDADE **PALMILHAS**
APERTO PROGRESSIVO

CALÇADO ORTOPÉDICO

PRESENTE PARA ASSISTÊNCIA NAS SEGUINTE LOCALIDADES:

Tavira	FARMÁCIA MARIAÇ ABOIM	Dia 14 de Junho, Quinta-feira das 9 às 11 horas
Olhão	FARMÁCIA FERRO JÚNIOR	Dia 14 de Junho, Quinta-feira das 11 às 13 horas
Faro	FARMÁCIA ALEXANDRE	Dia 14 de Junho, Quinta-feira das 15 às 18 horas
Portimão	FARMÁCIA OLIVEIRA FURTADO	Dia 15 de Junho, Sexta-feira das 9 às 13 horas
Lagos	FARMÁCIA SILVA	Dia 15 de Junho, Sexta-feira das 15 às 18 horas

Um esclarecimento da Casa do Algarve em Lisboa

Do sr. dr. Maurício Serafim Monteiro, presidente da nossa Casa Regional em Lisboa, recebemos a seguinte carta:

Sr. director,

No n.º 841, de 5 de Maio pdo., do vosso conceituado jornal a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca sob o título «Esclarecimento», lamenta a inclusão do seu nome nos corpos directivos da Casa do Algarve na lista eleita na última Assembleia Geral.

Com efeito aquela nossa ilustre comprouviana vem indicada como membro do Conselho Superior Regional, que é um corpo consultivo. A inclusão do seu nome foi realmente um lapso, que também profundamente lamentamos.

Gratos pela publicação deste vosso esclarecimento, subscrevemo-nos

A bem do Algarve

Casa do Algarve, em Lisboa, 24 de Maio de 1973

O Presidente da Direcção,
Maurício Serafim Monteiro

Traineira - Vende-se

Conjunto ou em separado, casco, redes, enviadas.

Resposta a este jornal ao n.º 16 542.

MINISTÉRIO da ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Editais

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a firma Lopes & Lopes, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 20 280 litros, sita em Lagos na Rua D. Vasco da Gama, concelho de Lagos e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 26 de Abril de 1973.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

Casa Precisa-se

Em Vila Real de Santo António, durante o mês de Agosto, com 3/4 quartos.

Informação para Calçada dos Mestres, 3-1.º frente — telefone 683629 — LISBOA.

QUINTA PÁGINA

SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE

E NO MUNDO

coordenação de João Leal

I CONCURSO NACIONAL DOS BARMEN (FASE DO ALGARVE)

Com a participação de 31 concorrentes, decorreu na Aldeia das Açoteias (Albufeira) a fase regional do Algarve do I Concurso Nacional dos Barmen. O certame, que teve o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, do Touring Clube de Portugal e de outras entidades, suscitou interesse, constituindo verdadeira maratona que se prolongou durante mais de oito horas. Um perfeito equilíbrio de valores e um alto nível profissional foram as constantes do concurso que teve excelente organização da delegação no Algarve do Clube dos Barmen de Portugal. A circunstância de haver que recorrer a vários desempates define a plena emotividade com que as provas decorreram, sendo de referir o alto espírito de confraternização e camaradagem que a todos uniu.

Nos primeiros lugares classificaram-se: Cocktails: 1.º, Manuel Oliveira Alves, Restaurante «Borda d'Água», Praia da Oura, Albufeira; 2.º, António Traquete (Totó), Hotel Vasco da Gama, Monte Gordo; 3.º, Mário Inocêncio, Touring Clube. Long-drinks: 1.º, Manuel Veríssimo, Touring Clube; 2.º, António Alfredo Fernandes, Hotel do Golfe, Vilamoura; 3.º, Artur Parreira, Hotel Júpiter, Praia da Rocha.

Estes «barmen» estarão presentes, representando o Algarve, na fase nacional, em Lisboa, em que participam também os melhores da Madeira, Angola, Lisboa, Porto e Moçambique.

Os numerosos troféus foram entregues no decurso de um jantar a que presidiu o eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito e em que usaram da palavra os srs. Manuel Henriques da Silva, presidente da Delegação no Algarve do C. B. P., dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo e o chefe do Distrito.

I TORNEIO INTERNACIONAL DE TIRO AO VOZ DA ALDEIA DAS AÇOTEIAS

Constituiu êxito, não só pelo número de concorrentes (mais de uma centena), como pelo constante despique nele travado, o I Torneio Internacional de Tiro ao Voz da Aldeia das Açoteias (Albufeira), a que presidiu o eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito, assistindo outras destacadas entidades como os srs. dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, prof. Nobre Guedes, dr. Lipari Garcia e dr. Eduardo Empl, administradores do Touring Clube de Portugal.

A organização foi do Touring Clube de Portugal, que teve a colaboração do CATAC (Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça). As provas tiveram as seguintes classificações:

Prova de abertura, 1.º, arq. José Montalvão (Lisboa); 2.º, Domingos Costa (Moura). Grande Prémio Touring Club de Portugal, 1.º, eng. Fernando Monteiro (Sintra); 2.º, Manuel Marques (Lisboa); 3.º, ex-aequo: Luís Tinoco (Lisboa); Graciano Bota (Almansil) e eng. Andrade e Sousa (Lisboa); Troféu Comissão Regional de Turismo do Algarve, 1.º, Dias da Ponte (S. Brás de Alportel); 2.º, Alípio de Resende (Lisboa).

Entre os funcionários do Touring Club de Portugal foi disputada a taça «Açoteias», ganha pelo atirador João de Sousa Franco.

INICIOU AS SUAS ACTIVIDADES O SKAL CLUBE DO ALGARVE

No Hotel Alvor-Praia decorreu um jantar-convívio com que o Skal Clube do Algarve iniciou as suas actividades. O clube, que conta 25 associados, pretende tornar mais coesos os laços que unem quantos nesta região trabalham no sector de turismo e viagens.

No decurso do jantar usaram da palavra os srs. Celestino Matos Domingues, presidente do Skal Clube, que se referiu aos propósitos do clube e sua inserção em prol do turismo algarvio; Joaquim Paredes Alves, presidente do Comité Nacional dos Skal Clubes, que expôs a dinâmica dos clubes e ideais dos skalegas e eng. Lopes Serra, que como chefe do Distrito, saudou o Skal Clube do Algarve e disse da mútua colaboração que deve existir entre a administração pública e o sector privado.

Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.

Informa a Redacção deste jornal.

Certidão

Cartório Notarial de Albufeira

A cargo do lic. Adolfo Armando Jorge Batalha

Certifico, narrativamente, para efeito de publicação, que, por escritura celebrada hoje, de folhas 65 a folhas 66 verso, do livro de notas respectivo n.º D-2, deste cartório, entre Abel Mendes da Silva e Manuel Domingos Pardana, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º — a sociedade adopta a firma «SILVA & PARDANA, LIMITADA», e tem a sua sede e domicílio provisório na vila, freguesia e concelho de Albufeira, na Rua Miguel Bombarda, n.º 24; Artigo 2.º — o objecto da sociedade é a compra de propriedades para revenda ou urbanização, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer ramo de comércio ou indústria, quando os sócios nisso acordarem e seja legal; Artigo 3.º — o capital social é de cem mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde a uma quota de cinquenta mil escudos do sócio Abel Mendes

da Silva e outra de cinquenta mil escudos do sócio Manuel Domingos Pardana; Artigo 4.º — a duração da sociedade é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje; Artigo 5.º — poderão fazer-se prestações suplementares de capital quando houver acordo entre os sócios, podendo estes também fazer suprimentos à Sociedade; Artigo 6.º — a gerência da Sociedade e a sua representação activa ou passiva pertence a ambos os sócios que ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução; parágrafo único — qualquer dos sócios poderá delegar em qualquer outra pessoa os poderes de gerência que lhe compitam; Artigo 7.º — para que a sociedade fique validamente obrigada, será suficiente a assinatura de um dos gerentes; Artigo 8.º — a sociedade poderá ainda constituir mandatários e outorgar-lhes os poderes que entender por convenientes; Artigo 9.º — a cessão de quotas, total ou parcial, entre os sócios é livre, quando feita a estranhos, depende do consen-

Biblioteca Municipal de Faro

Está prestes a atingir uma existência de 20 mil volumes a Biblioteca Municipal de Faro, onde também se regista aumento do número de leitores. Recentemente recebeu aquela Biblioteca duas importantes ofertas, um legado de 112 volumes, do saudoso benemérito major Mateus Moreno e um lote de 46 volumes oferecido por conhecida editora, quase todos de assuntos científicos.



timento da sociedade; Artigo 10.º — as Assembleias Gerais serão convocadas através de carta registada, com a antecedência mínima de dez dias.

Está conforme ao original. Albufeira, 22 de Maio de 1973.

O Notário,

Adolfo Armando Jorge Batalha

Cartório Notarial de Lagoa JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente e no livro de notas para escrituras diversas B-40 se encontra exarada de folhas 97 a folhas 99 uma escritura de justificação notarial outorgada no dia 25 de Maio do corrente ano, na qual João António Ribeiro e mulher Ana Baptista Português naturais da freguesia de Beringel, concelho de Beja, com residência habitual em Portimão, Rua Alexandre Herculano, 15-A, primeiro andar, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, actualmente demolido, sito na Rua Miguel Bombarda, na vila, freguesia e concelho de Lagoa, a confrontar do norte com Joaquim Sales Cordeiro, sul com Câmara Municipal, nascente com Rua Miguel Bombarda e do poente com Rua do Cemitério.

Inscrito na matriz predial respectiva sob 1/3 do artigo 36, com o rendimento colectável de 260\$00 e o valor matricial de 5 200\$00.

Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves e Lagoa. Que este prédio o adquiriram os justificantes por compra efectuada em 11 de Junho de 1971, a Amílcar Vieira Correia e mulher por escritura exarada a folhas 82 verso do livro de notas A-25 deste cartório, o qual, por sua vez, havia sido adquirido por Amílcar Vieira Correia a António Pires Simões e mulher Raquel das Dores Ramos Simões, José do Sacramento Ramos, Paulo José Baptista e mulher Maria do Carmo Ramos Baptista em 14 de Agosto de 1967, por escritura exarada a folhas 49 do Livro de notas B-4, deste Cartório. Que estes títulos não são documentos bastantes para o registo. Mas o certo é que os referidos António Pires Simões e mulher; José do Sacramento Ramos; Paulo José Baptista e mulher eram, na data da sua transmissão, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio transmitido, pois o vinham possuindo em nome próprio, há mais de 35 anos, sem a menor oposição de quem

Aluga-se

Armazém com montras e cave, área 1 000 m², em Faro. Tratar com José Pereira Júnior, telefone 22683 ou José de Sousa Pereira, telefone 24499, na Estrada da Penha em FARO.

Vende-se Traineira

pronta a pescar, tudo novo, com 2 acostados, tudo em conjunto ou em separado. Bom preço.

Também se vende só traineira sem redes. Tratar pelo telefone 22892 ou 24847 — PORTIMÃO.

quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo da aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Lagoa, 28 de Maio de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Uma associação como a nossa não é capaz de mudar a história Mas pode mudar a geografia



Antes da associação do Banco Português do Atlântico com a União de Bancos Brasileiros, havia um grande oceano a separar Brasil e Portugal.

Depois da associação o oceano ficou bem menor. Serviços modernos e comunicação rápida diminuíram a distância que existia

entre os interesses dos dois povos.

- Administração de bens e valores de residentes em Portugal
- Remessas de dinheiro
- Facilidades para importação e exportação
- Consultas sobre negócios nas nossas 610 agências

Em três anos de existência, esta associação mudou muito os conceitos sobre geografia.

Mas, pelo balanço de benefícios que isto trouxe aos dois países, não será surpresa se daqui a algum tempo os acontecimentos começarem a mudar a própria História.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

TERMAS DE LUSO

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas para o tratamento de insuficiência renal, litíase, infecções urinárias, hipertensão arterial, arterioesclerose incipiente, doenças de nutrição, reumáticas e alérgicas.

TRATAMENTOS DE: MECANOTERAPIA, FISIOTERAPIA E EMANAÇÃO.

Para a sua estadia recomenda-se o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

CATEGORIA ***

Que lhe oferece todas as comodidades e ainda o

HOTEL DOS BANHOS

CATEGORIA *

o mais central, junto ao Estabelecimento Termal, com excelente cozinha portuguesa e preços acessíveis.

PISCINA OLÍMPICA, BOITE, MINIGOLFE, TÊNIS E OUTRAS DIVERSÕES

Na hora de prestar contas

(Conclusão da 1.ª página)

té subiram 13,4 contos, por ter sido comprada por 35 contos uma courela de terra nas Ferrarias, com vista à ampliação do cemitério municipal e também em parte destinada a feiras e mercados mensais e a despesa de conservação e aproveitamento do material subiu de 24,5 contos, em virtude de

maior dispêndio em reparação de estradas e caminhos municipais, mercê do maior contributo, para o efeito, por parte do Estado.

OBRAS REALIZADAS EM 1972

As obras e melhoramentos executados em 1972 pelo Município de Aljezur, que a seguir discriminamos, atingiram 933 671\$40, verba considerada razoável em face dos fracos recursos do Município, que para elas apenas contribuiu com cerca de centena e meia de contos:

C. M. 1004, do C. M. 1003-1 ao Varadouro da Arrifana, 1.ª troço, 5.ª fase, pavimentação a falsos cubos, 141 582\$50; C. M. 1003-1, construção do C. M. 1003 em Montes Galegos ao C. M. 1004 em Arrifana, 4.ª fase, macadame e betuminoso, 214 340\$00; idem, 5.ª fase, macadame e betuminoso do troço final do caminho, adjudicado por 536 contos de que se pagou, 269 118\$00; C. M. 1002, construção, 4.ª fase, lanço do Descampadinho ao Pontão sobre a Ribeira da Azenha, terraplenagens e o/a, 114 216\$00; ampliação da rede de iluminação pública à zona do Castelo e beneficiação com lâmpadas de vapor de mercúrio da parte central da vila, 14 804\$00; projecto do C. M. 1001, da E. N. 120 a Odeceixe, ramal, 5 754\$00; ampliação da rede de abastecimento de água na Rua de São Gonçalo de Lagos, 3 829\$20; beneficiação da casa de recolha do grupo electro-bomba de águas de Aljezur, 2 333\$50; baixa eléctrica na cantina escolar de Odeceixe, 1 325\$70; reparação de estradas e caminhos, 34 501\$00; reparação de arruamentos da vila, 11 756\$00; calação dos muros da vila, 1 642\$00; subsídio às Juntas de Freguesia para pequenas obras e melhoramentos (1 000\$00 a cada), 3 000\$00; outras despesas com reparações e conservações diversas, 8 116\$50; compra da courela para ampliação do cemitério, 35 000\$00; conservação corrente das vias municipais, despesa com os cantoneiros, 72 353\$00.

Ainda, no decurso de 1972, foram executadas pelo Estado, tendo a Câmara de contribuir com 50% do seu custo, embora em prestações suaves, obras de reparação e beneficiação no edifício escolar de Aljezur (194 400\$00), e feitas diligências com vista a obras para 1973, sendo as mais importantes ou prováveis a conclusão do caminho para a Arrifana, ampliação do cemitério municipal, reparação do edifício dos Paços do Concelho, construção do ramal para Odeceixe, caminho 1002 do Descampadinho ao Pontão da Ribeira da Azenha, caminho do Pontal e abastecimento de água à Carrapateira, tendo também sido pedido o projecto para a electrificação da zona sul do concelho — Alfombras, Bordeira e Carrapateira — cujos trabalhos de campo foram recentemente iniciados. A Câmara está diligenciando a aquisição de terreno com vista a residências para os agentes de ensino dos núcleos escolares de Rogil, Alfombras e Odeceixe, e possivelmente outros, a construir exclusivamente a expensas do Estado, como está previsto.

Hotel de Luxo (5 ESTRELAS) no Algarve

Admite secretária da direcção, com conhecimentos perfeitos de inglês e francês.

Dá-se preferência a quem possua prática das funções.

Resposta ao n.º 16607.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 21 de Maio de 1973.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, Mário da Silva

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada Palmira Amaral Seabra.

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número B-sessenta e cinco, de folhas trinta e oito verso a folhas quarenta e uma, se encontra lavrada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e três do corrente mês de Maio, na qual Manuel Rosado e sua mulher Ermelinda da Glória Reis Rosado, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais respectivamente das freguesias de Santa Maria e São Sebastião, concelho de Lagos, residentes habitualmente em Lagos, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto de terra de semear e árvores, no sítio de «Banafanina ou Banafanina», freguesia de Odeáxere, concelho de Lagos, a confrontar: do norte e sul com a estrada; do nascente com Manuel António dos Reis (antes com Manuel Gagé) e do poente com herdeiros de João Gonçalves Calado. Está descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o número cinco mil quinhentos e oito, a folhas vinte e uma verso do Livro B-quinze, e aí inscrito a favor de Manuel Amores, casado, residente no sítio do Pinheiral, dita freguesia de Odeáxere, pela inscrição número dois mil trezentos e vinte e um, a folhas cinquenta e duas, do livro B-três, lavrada em vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e sete. Está inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo número duzentos e noventa e três, com o rendimento colectável de setecentos e vinte e cinco escudos, de que resulta o valor matricial de catorze mil e quinhentos escudos. Que, esse prédio foi vendido ao justificante marido, por Maria Rosa Coelho, viúva, proprietária, residente no povo e dita freguesia de Odeáxere, e Francisco José Amores e mulher Maria da Glória, proprietários, residentes no indicado sítio do Pinheiral, conforme escritura pública lavrada em doze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, neste Cartório, a folhas uma, do livro de notas respectivo, número cento e oitenta e seis a). Que, os vendedores haviam adquirido o prédio, por testamento feito a seu favor por Ana Rosa Coelho, viúva, residente em Lagos, a qual também por testamento havia adquirido esse prédio por morte do citado Manuel Amores, seu marido. Que, eles justificantes têm feito muitas buscas e solicitado informa-

ções em diversos Cartórios e Repartições públicas, com vista a obter esses testamentos ou certidões deles, mas tudo tem sido infrutífero, pois, nunca conseguiram localizá-los. Que, em consequência do exposto estão os justificantes impossibilitados de deduzir o trato sucessivo do prédio em causa, pelos meios normais, desde o aludido Manuel Amores, até aos citados vendedores, e, por isso são forçados a recorrer a esta escritura de justificação do seu direito de propriedade.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original, o que certifico.

Lagos, vinte e seis de Maio de mil novecentos setenta e três.

A Ajudante do Cartório Notarial, Luísa Simões Costa

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

uma jovem fácil chamada Christine Keller. Desta vez, também no mesmo ministério, é o subsecretário, lord Lambton que provoca o escândalo. Mais dois membros do Governo estão envolvidos no caso que mais uma vez parece não ter ligação com eventuais fugas de segredos do Estado.

Quem levantou a lebre foi uma revista alemã «Stern» e tanto bastou para que a Imprensa britânica e os jornais de todo o mundo divulgassem o caso e a Scotland Yard entrasse em acção. E no fundo é mais um escandalozinho de

prostituição e drogas que, por acaso, envolve, um lord inglês com 22 anos de vida política e pai de seis filhos.

O grande público delira com estes casos e bebe ansiosamente todos os pormenores e então se uma das vítimas é conhecida figura política temos um êxito de escândalo e tiragens esgotadas nos jornais.

Neste momento, o mais difícil para lord Lambton e para os seus companheiros da pândega será provar que nas horas vagas de ministros eles também gostam de divertir-se como qualquer mortal sem preconceitos morais muito elevados. Mas apenas isso, sem intenção de vender segredos de Estado nem pôr em perigo a segurança britânica.

Neste momento, dois governos aliados, nas duas margens do Atlântico e até falando a mesma língua, dão oportunidade ao escândalo mais ou menos político. Também é curioso verificar que se trata de tipos de escândalo diferentes, embora em Washington a coisa tome proporções muito mais graves e possa envolver a própria manutenção do Presidente Nixon no poder.

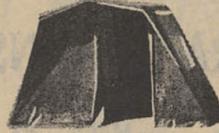
No entanto, tanto num caso como noutra, foram os órgãos de informação que desmascararam a verdade e trouxeram a público a denúncia dos delitos. Daí, o facto de, em certos países onde há liberdade de Imprensa, esta ser olhada com mais respeito e ter mais prestígio...

Mateus Boaventura

CAMPISTAS

TENDAS

40 MODELOS DESDE 890\$00 ATÉ AOS PALÁCIOS EM LONA



SÓ MARCA FABRICAMPO

Mochilas, sacos para dormir, carrinhas, auto-tendas, cadeiras, camas, mesas articuladas, fatos de judo e karaté, parques infantis.

R. do Telhal, 65 -- Telef. 32 52 57 LISBOA R. Sto. Eloy, 46-48 Tel. 99 03 50 PONTINHA



Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para os lavradores.

Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcionalmente eficaz contra essa praga.

Folimat

Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento. Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

Gusathion MS

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS».

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. Olhão 72619 Faro 26866 23104 2347 Consultório residência

SENSACIONAL

CASA SERRENHO—Rua João Vaz Corte Real, 2 a 8—Telef. 22033—TAVIRA
 CASA DOS SALDOS—Rua Ataíde de Oliveira, 148-152—Telef. 24861—Faro
 CASA NOVA—Rua Dr. Oliveira Salazar, 52—Telef. 496—Vila Real de Santo António
 A BARATEIRA GRANDOLENSE—Rua Vasco da Gama, 37 a 41—Telef. 42191—Grândola
 CASA BOM PREÇO—Rua D. Carlos I, 2—Telef. 24212—Portimão
 CASA ALGARVIA—Rua Eça de Queirós, 12 a 16—Telef. 2074646—Barreiro
 CASA PAGAPOUCO—Rua do Comércio, 50-52—Telef. 72758—Olhão
 ARMAZÉNS EL DORADO—Rua Marechal Carmona, 48-52—Telef. 24596—São João da Madeira
 PAGAPOUCO—Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A e 5-B—Setúbal
 PAGAPOUCO—Rua Cap. João de Sousa Pizarro, 50-52 e 52-A—Telef. 28158—AVEIRO

E' uma verdadeira alegria a partir de Segunda-Feira, dia 4 de Junho, com a sensacional campanha de artigos que vamos iniciar a preços incrivelmente baixos

Grande Variedade de Artigos lisos e estampados metro 12\$00 são de graça	Cortes de Calça Tecidos lisos e fantasia corte 25\$00 são de borla	GRANDE SORTIDO de TREVIRAS cada metro 50\$00 é verdade	Cortes de Saias TERYLENES XADRES apenas 25\$00	Toalhões de Praia muito grandes só 35\$00	Tecido Gabardine 1,50 de largo para calças Homem e Senhora várias cores metro 30\$00
Lençóis de Banho JACKARD grandes e bons apenas 30\$00	Toalhas Rosto estampadas lindíssimas apenas 16\$00 São de tarar	JOGOS CAMA « NINHO » Terylene cor largura, 1,80 apenas 360\$00	ALMOFADAS « NINHO » BORDADAS apenas 30\$00 são oferecidas	Pijamas Popeline para Homem em fantasia e só 75\$00 pode acreditar	Laca Eurofix EXCLUSIVO óptima qualidade apenas 11\$50
Bronzol Spray Lata grande apenas 22\$50	Shampoo LA REINE frasco litro 10\$50	Laca Virna Lata Familiar 27\$50	Laca La Reine 24 onças 22\$50	Purificador de Ar Lata gigante apenas 25\$00	INSECTICIDA SACOR-TOX só 20\$00 aproveite
Colónia Toraiabel frasco grande 15\$00 frasco gigante 25\$00	Roupões Turcos estampados lindíssimos só 75\$00	Robes estampados SENHORA apenas 65\$00	Camiseiras Homem Malha fina apenas 45\$00	Mini-Blusas riscas Acrílicas só paga 30\$00	Capelines Praia lindas e só 35\$00
Camiseiras Rapaz malha estampada 37\$50	GRANDE SORTIDO de Blusas de Senhora e só 40\$00	Marinheiras Dralon-Ultrapan 50\$00 são oferecidas	DESODORIZANTE Bac Spray 22\$50	Desodorizante Bac Stik 6\$50	Chinelas Senhora Ortopédicas 40\$00
Shampoo ELVIS frasco grande vidro 3\$00	Omo Gigante 7 \$ 0 0	Calções Banho Homem e Rapaz 17\$50 Tudo ao mesmo preço	Jogos de Cama bordados pano cor apenas 175\$00	Toalhas Praia grandiosas 40\$00	Calças de Senhora, Rapaz e Homem Preços baixíssimos padrões lindíssimos

PAGAPOUCO uma grande Organização ao serviço do Público

SUCURSAIS NO CONTINENTE	Casa Serrenho Telef. 22033 TAVIRA	Casa dos Saldos Telef. 24861 FARO	Casa Nova Telef. 496 Vila Real de Sto. António	A Barateira Grandolense Telef. 42191 GRÂNDOLA	Casa Bom Preço Telef. 24212 PORTIMÃO	Casa Algarvia Tel. 2074646 BARREIRO	Casa Pagapouco telef. 72758 OLHAO	Armazéns Eldorado Telef. 24596 São João da Madeira	Pagapouco Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A, 5-B SETÚBAL	Pagapouco Telef. 28158 AVEIRO
SUCURSAIS EM ANGOLA	PAGAPOUCO 1 Rua Pedro Nunes, 117-119 LUANDA	PAGAPOUCO 2 Rua Francisco Newton, 110 LUANDA	PAGAPOUCO 3 Rua Avelino Dias, 85-87 Tel. 27003 LUANDA	PAGAPOUCO 4 Avenida dos Combatentes, 172 Tel. 81526 LUANDA	PAGAPOUCO 5 R. Projectada Paralela à Rua Francisco Newton, 155 LUANDA	PAGAPOUCO 6 Rua Paiva Couceiro, 276 LUANDA	PAGAPOUCO 7 Rua Salvador Correia, 87 LUANDA			

Agradável surpresa para os turistas

Os turistas, que em número crescente escolhem o nosso País para passar as férias, têm actualmente à sua disposição um novo meio de se reconfortarem das fadigas da viagem e de alegrarem o espírito para uma agradável estadia entre nós. Trata-se da Aguardente de Pêras que está a ser produzida na Quinta do Meiral, na Lousã.

No dizer de alguns dos mais

conhecidos «barmen» portugueses, a Aguardente de Pêras da Quinta do Meiral está a ter largo consumo, o que se justifica pelo facto de o seu delicado aroma agradar de forma especial aos visitantes estrangeiros, para muitos dos quais constitui uma das deliciosas surpresas deste País.



Apartamento

Mobilado, três assoalhadas, em Vila Real de Santo António, aluga-se no mês de Julho.

Resposta a este jornal ao n.º 16 614.

Frigoríficos

De 2.ª mão, vendem-se ou alugam-se. Madeira & Correia, Avenida da República, n.º 61—telef. 291—Vila Real de Santo António.

AREZ, L.DA

Certifico que, por escritura de 15 de Fevereiro de 1973, lavrada de fl. 33 v.º a fl. 36 do livro de notas para escrituras diversas n.º 61-B do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, foi constituída entre José Soeiro Arês e José Luís da Glória uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Arez, Lda., tem a sua sede em Lagos, na Rua de Marreiros Neto, 15-A, freguesia de S. Sebastião, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O seu objecto é o comércio de pronto-a-vestir, confecções, novidades e análogos, podendo exercer qualquer outro ramo

de comércio permitido por lei em que os sócios acordem.

3.º

O capital social é de 70 000\$ integralmente realizado, em dinheiro, e foi subscrito pelos sócios, com as seguintes quotas: José Soeiro Arês, com uma quota no valor nominal de 50 000\$, e José Luís da Glória, com uma quota no valor nominal de 20 000\$.

4.º

Não haverá prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, conforme for deliberado.

5.º

A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade, a quem fica sempre reservado o direito de preferência na cessão, e, não o querendo, aos sócios; no caso de a sociedade ou os sócios não quererem preferir, considera-se autorizada a cessão.

6.º

Por falecimento de qualquer dos sócios, a sua quota passará para os seus herdeiros e enquanto se mantiver indivisa, os herdeiros escolherão um entre eles que os represente na sociedade.

§ único. É permitida, com o consentimento da sociedade, a divisão da quota entre os herdeiros.

7.º

Fica desde já nomeado gerente o sócio José Soeiro Arês, com dispensa de caução e com a remuneração de 2 500\$ mensais.

§ 1.º O gerente poderá delegar em pessoa estranha os poderes da gerência.

§ 2.º Para obrigar a sociedade em responsabilidades de valor superior a 1 000\$ basta a assinatura do gerente, ficando, porém, responsável perante a sociedade pela respectiva actuação.

8.º

É proibido ao gerente usar da firma em fianças, abonações, letras de favor e mais actos estranhos aos negócios sociais, e, se o fizer, não será responsabilizada a sociedade, mas ele individualmente.

9.º

Os balanços dar-se-ão no dia 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros apurados, depois de descontada a percentagem para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios, podendo, porém, os sócios deliberar a retirada de lucros para constituírem fundos para desenvolvimento da sociedade.

10.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias.

11.º

A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei; no caso de dissolução, será o conjunto das instalações e recheio entregue ao sócio que melhor preço ofereça.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 24 de Fevereiro de 1973.

A Ajudante,
Luísa Simões Costa

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RÚBI

Um produto da rede distribuidora **DOMAL**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 254-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.ª TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.ª E IND.ª, S.A.R.L.
Telef. 01633-Teleg. Teof. 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 3. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

CORREIO de LAGOS

FOI CONDIGNAMENTE ASSINALADO O INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENÁRIO DE LAGOS COMO CIDADE

Foi no domingo o início das comemorações do 4.º centenário de Lagos como cidade, que teve como cerimónia inicial o solene izar da bandeira.

Manhã cedo, na Praça Gil Eanes, vieram-se representações da G. N. R., Bombeiros de Lagos, P. S. F., o presidente e o vice-presidente da Câmara, funcionários municipais, e muito povo, a fanfara da M. P. do Barreiro e a Filarmónica 1.º de Maio, que emprestaram ao acto brilho invulgar.

Seguiu-se na Praça do Infante, a missa celebrada pelo cônego Henrique Ferreira da Silva, acolitado por outros sacerdotes, abrilhantada pelo Coro do Seminário de S. José e fanfara da M. P. que teve numerosa assistência. A noite, o concerto executado pela banda de música da Guarda Fiscal sob a regência do capitão Joaquim Alberto Cordeiro, encerrou bem o programa do primeiro dia das festas, pelo que estão de parabéns a Câmara Municipal, a comissão de festas e a C. R. T. que, patrocinando a realização das festas, viu coroado de êxito quanto foi previsto para o seu início.

O «JORNAL DE LAGOS» E A TORRALTA DE ALVOR

No número anterior saiu no apontamento sob o título destas linhas «só voltou a publicar-se em 31-4-73», o que está errado, pois esta data não existe. Pretendemos referir «31-3-73», e porque abundam os que se preocupam mais com as pequenas gralhas, que com o verdadeiro sentido do que escrevemos, o esclarecimento aqui fica. Aproveitamos para dizer que não temos aversão, como alguns pensam, a qualquer elemento da organização ou empresa Torralta, apenas condenando que se tenha permitido encaminhar as coisas dando a entender que Torralta é a zona da praia de Alvor, quando é certo que pelo menos na zona do Barlavento algarvio não conhecemos outra que não seja a citada no apontamento em causa e anteriores.

«IMPÕE-SE A CRIAÇÃO, EM LAGOS, DE UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA»

No artigo sobre a Cooperativa Agrícola, no número anterior, saiu «não poderão subsistir nem os proprietários de menores recursos», quando deveria sair «nem os proprietários de maiores recursos».

Os de menores recursos, já estão liquidados e os de maiores recursos, acompanharão aqueles se não surgir a Cooperativa. Apelamos, pois, dos membros da comissão que em 1971 actuou, para o necessário espírito de sacrifício no sentido de mais uma tentativa para dar vida aos armazéns da J. N. F. no Chicnico. A Ildefonso José Baptista, já lhe pesam os anos é certo, António Pacheco de Cintra Costa está em África, mas Joaquim Neves Calado ainda com vigor físico e conhecedor dos serviços que importam ao bom funcionamento da Cooperativa, em colaboração com o sr. Baptista e outro componente de meia idade, poderão marcar o início de obra que contribua para suavizar os males dos produtores agrícolas.

MELHORIA NOS PREÇOS DO CINEMA

Talvez pelas medidas que foram adoptadas quanto aos preços do cinema em Lisboa, voltaram os do Cine-Teatro Império a ser iguais aos de há quase um ano.

Confirma-se assim a razão que nos assistia para escrevermos as linhas insertas no *Jornal do Algarve* de 24-3-73, sob o título «Vão de mal a pior as relações entre o Cine-Teatro Império e o público», nas quais condenávamos o aumento fêto por alturas do Carnaval.

Agora, que os preços se ajustam mais ao que a prática e a razão aconselham, cumpre-nos defender que a empresa do Cine-Teatro Império se interesse pela exibição de filmes que contribuam para a nossa formação visto que dos exibidos após a melhoria de preços, poucos se aproveitaram.

HÁ QUEM, COMO NÓS, DEFENDE A QUE OS PASSEIOS DEVEM SER PARA OS PEÕES

Pessoa amiga fez-nos chegar às mãos um recorte do «Diário Popular» de 24 de Maio, que insere fotografia da Avenida da Igreja, elucidativa de ocupação do passeio por determinado estabelecimento, e refere que «não deveria ver-se, é certo, este «assalto» ao espaço deixado livre para os peões que são, por vezes forçados a circular pela faixa de rodagem, com perigo. E portanto não deverá admitir-se que as coisas assim continuem, mesmo que os beneficiários paguem (pagarão) licença de ocupação da via pública com os artigos do seu negócio».

Isto num passeio de cerca de 7 metros de largura comenta-se e, em nosso entender com razão, porque os passeios se fizeram para os peões. Ora, Lagos, que não tem passeio algum que atinja metade daquele poderá estar sujeita a estrados fixos em qualquer passeio?

CÃES A SOLTA

Trata-se de um problema que os municípios devem ajudar a resolver mas que nos parece não se mostram favoráveis a tal.

Bastam vezes temos apelado de quem de direito, pública e directamente, por medidas que nos poupem aos espectáculos que oferecem as matilhas de cães abandonados. Procuram as autoridades atender os nossos pedidos, mas sempre que uma recolha se faz, reclamações, na maioria sem justificação, surgem, que indispõem os que intervem nas operações. A forma como são apanhados, como são conduzidos, como são tratados durante o tempo que aguardam a presença dos donos ou receptores, enfim, tudo é considerado mau quanto à recolha.

Não diremos que tudo é bom, mas pensamos que da parte dos municípios, especialmente dos que não têm condições para possuir um cão, há vontade de colocar mal os que desejam que Lagos seja poupada a reparos sobre cães à solta.

Ousamos pois defender mais uma vez, que se obriguem os possuidores de cães a tirar licenças, segundo as categorias previstas na lei, visto não termos dúvidas de que a maioria dos cães existentes em Lagos deviam ser considerados de luxo e circulam como se fossem de guarda.

Joaquim de Sousa Piscarreta



Para o seu pomar exija aqueles produtos que deram já provas cabais de eficácia e rendimento contra as doenças e pragas que ameaçam as fruteiras. Não esqueça os que lhe asseguram, especialmente, um significativo efeito contra os ataques dos ácaros causadores de tanta destruição e prejuízo, em todo o mundo. Exija a gama de produtos Bayer para a fruticultura. Uma gama de vanguarda para lavradores de vanguarda.

Gusathion MS

UM SÓ CHEGA PARA TODOS porque nenhum tipo de parasitas dos pomares pode escapar à acção destruidora do Gusathion MS o insecticida-acaricida preferido pelos fruticultores. Milhares de hectares tratados todos os anos com Gusathion MS.

Folimat

O acaricida reservado para os ataques fortes sejam ou não resistentes os ácaros a combater. Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa.

Folimat um dos melhores acaricidas existentes na Europa, agora também em Portugal.

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Fungicida orgânico muito conhecido pelos excelentes resultados obtidos ao longo de vários anos no ataque ao pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

PROSAÚDE

Clinica Médico-Cirúrgica, S. A. R. L.

F A R O

Relatório do Exercício de 1972

Ex.^{mos} Senhores Accionistas

Como já é do conhecimento de quase todos, encontram-se finalizados os projectos da Clínica de Santa Maria, que esta Empresa se propõe construir em Faro.

Não consideramos como perdido o tempo de espera gasto com alterações da constante actualização do programa desta Clínica, actualização que era imperativa perante a notável expansão turística do Algarve. Por isso tivemos que melhorar não só a qualidade como também a dimensão da obra que se pretende realizar.

Temos o grato prazer de anunciar a participação em futu-

ro breve, de algumas Empresas de Turismo do Algarve no capital social e financiamento da Prosaúde SARL.

Diligencia-se para que as obras da Clínica de Santa Maria possam ser iniciadas no segundo trimestre do ano corrente, prevenindo-se deste modo que a mesma possa entrar em funcionamento nos princípios de 1975.

Faro, 28-3-72

O Conselho de Administração,
em exercício,

Diamantino Duarte Baltazar
Júlio Filipe de Almeida Carrapato
João Vicente de Brito

Balanço em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
— Bancos	65 661\$80	— Capital	2 000 000\$00
REALIZÁVEL			
— Acções em Carteira (Próprias)	1 139 000\$00		
IMOBILIZADO			
— Corpóreo			
— Terrenos	378 000\$00		
— Móveis e Utensílios	23 935\$00		
— Reintegrações	2 393\$50		
— Incorpóreo			
— Gastos Plurién.	315 286\$00		
— Amortizações	105 084\$80		
LUCROS E PERDAS			
— Resultados do Exercício	185 595\$50		
	<u>2 000 000\$00</u>		<u>2 000 000\$00</u>

Desenvolvimento da conta de Lucros e Perdas

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		JUROS E DESCONTOS	
— Saldo desta conta	85 205\$70	— Saldo desta conta	7 088\$50
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	
— Gastos Pluriénais	105 084\$80		185 595\$50
— Móveis e Utensílios	2 393\$50		
	<u>107 478\$30</u>		
	192 684\$00		<u>192 684\$00</u>

O Técnico de Contas

Manuel da Conceição Rosa

Faro, 31 de Dezembro de 1972

O Conselho de Administração

Dr. Diamantino Duarte Baltazar — Presidente
Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato
Dr. João Vicente de Brito
Dr. Francisco Ezequiel Delfino
Dr. António Lopes Teixeira

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas

Pelas disposições da Lei e dos Estatutos, apresentamos o nosso Parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1972, os quais foram submetidos à vossa apreciação.

Difícil se torna emitir um juízo do valor dos progressos conseguidos, mas podemos assegurar que a Administração esforçou-se tanto quanto pôde no sentido de dar início à construção do nosso imóvel — Clínica Santa Maria.

Assim referimos:

1— Que a Contabilidade, o Balanço e as Contas de Resultados satisfazem as disposições legais e estatutárias;

2— Acompanhamos as existências de «Caixa» e «Títulos».

Temos pois, a honra de propor:

1— Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração;

2— Que ao saldo de Lucros e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo mesmo Conselho;

3— Que se consigne ao Conselho de Administração um voto de agradecimento pela dedicação e eficiência reveladas.

Faro, 8 de Março de 1973

O Conselho Fiscal,

- a) Manuel da Silva (Dr.) — Presidente
a) Manuel Soares Cabeçadas (Dr.)
a) José Francisco Correia dos Santos

ENSINO NO ALGARVE

PRIMÁRIO

Foi concedida a 1.ª diuturnidade às sr.^{as} D. Belmira Martins da Luz e D. Maria Lisete Machadinho Balote Martins do Paulo, respectivamente professoras das escolas masculinas de Santo Estêvão e Conceição de Tavira, tendo sido concedida a 2.ª à sr.^a D. Maria Celeste Martins Borges Costa, professora da escola feminina de Ferragudo.

TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foi nomeada mestre provisória de Grafias, na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, a sr.^a D. Maria Leonor Gonçalves da Saúde Soares.

Comemoração, em Faro, do Dia dos Meios de Comunicação Social

Assinalando o «Dia dos Meios de Comunicação Social» efectuar-se-á amanhã, na capital algarvia, cerimónias comemorativas com o seguinte programa: às 12,30, na igreja do Carmo, missa por D. Florentino de Andrade e Silva, bispo do Algarve, que proferirá uma exortação pastoral; às 13,30, no Hotel Eva, almoço de confraternização; às 16, no salão nobre da Junta Distrital, sessão solene, em que monsenhor Moreira das Neves fará uma conferência sobre «Comunicar para unir».

TINTAS «EXCELSIOR»



SURDOS

Casa Sonotone

Vai às seguintes localidades:

DIA 8 DE JUNHO — SEXTA-FEIRA

Vila Real de

St.º António — Farmácia Carmo — das 10 às 12 horas

Tavira — Farmácia Monte pio Tavirense

— das 15 às 17 horas

S. Brás de

Alportel — Farmácia Dias Neves

— das 18 às 19 horas

A Directora Ilda Santos visita estas localidades para apresentar e vender os últimos modelos em aparelhos auditivos. Fazer exames que são gratuitos.

Prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou de quaisquer marcas. Pilhas de todas as voltagens. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-35602

LUANDA — Rua António Enes, 42-2.º - Apartamento 26

O Serviço de Formação Profissional

tem para si um lugar de Monitor nas seguintes especialidades:

- AJUSTAGEM
- CANALIZAÇÕES
- CARPINTARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- CARPINTARIA DE MOLDES
- COFRAGENS ARMADURAS
- COMPOSIÇÃO MECÂNICA
- ELECTRICIDADE AUTO
- ELECTRICIDADE B. T.
- FRESAGEM
- LADRILHAGEM
- MARCENARIA
- MECÂNICA-AUTO
- PEDREIROS
- PINTURA DE AUTOMÓVEIS
- PINTURA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- REPARADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- SERRALHARIA CIVIL
- SOLDADURA A ARGON
- TORNEAMENTO

EXIGE-SE

- Bons conhecimentos profissionais

OFERECE-SE

- Carreira atraente
- Bom vencimento
- Regalias Sociais

Informa-se até ao próximo dia 11 de Junho de 1973 nos CENTROS DO SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO localizados em:

Faro — Rua Brites de Almeida, 12-1.º e 2.º

Portimão — Rua da Hortinha, 23

Vila Real de Santo António — Rua Dr. Oliveira Martins, n.º 4-1.º

Mais 40 anos de experiência... Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

FÉRIAS NO ALGARVE

ARRANCADA

(LOCAL RESERVADO EXCLUSIVAMENTE PARA SOSSEGO)

Desfrute das belezas que o Algarve lhe oferece em qualquer estação do ano, através do «Aldeamento da Arrancada» situado apenas a 5 quilómetros da Praia de Armação de Pêra, com:

- Férias Económicas
- Vivendas Típicas Mobiladas
- Mini-Golf
- Piscina com Água Quente
- Parque Infantil
- Snack Bar com Comidas Regionais
- Salão «A Palhota» para Churrasqueiras, com ar condicionado quente e frio.
- Sala de Diversões «Boite»
- Máximo Conforto e Higiene
- Paisagem Maravilhosa dos seus Campos e Jardins
- Centro Hípico e Campo de Ténis (em projecto)

PEDIDOS DE RESERVA A:

ALDEAMENTO DA ARRANCADA

Telefone 55217

ALCANTARILHA

ALGARVE

Festas populares em Alcantarilha

A direcção da Sociedade Recreativa Alcantarilhense deu início aos trabalhos de realização das festas dos Santos Populares no recinto do parque de jogos, que está a ser preparado para a prática de basquetebol e patinagem.

Os festejos serão abrilhantados por conjuntos algarvios e constarão de variedades, fados e guitarradas, concursos de trajes regionais, de quadras populares, e de fadistas amadores. No encerramento, serão distribuídos valiosos prémios aos vencedores.

A receita destina-se ao centro desportivo da sociedade.

Vende-se

Nas Hortas (Vila Real de Santo António), prédio para 2 inquilinos, com 1.º andar e 4 assoalhadas cada.

Resposta a António da Conceição Rodrigues, Rua Infante D. Henrique, n.º 19 — Telefone 228 em Vila Real de Santo António.

Actualidades desportivas

F U T E B O L

TAÇA DE PORTUGAL

Comentários por João Leal

Golo solitário dita eliminação

Foram 45 minutos de futebol emotivo os de domingo, em Faro, na primeira parte do encontro das meias finais da Taça de Portugal, que opôs o Farense e o Vitória de Setúbal. No segundo tempo, o domínio sadino, a partir do golo que José Torres obteve aos 48 minutos, acentuou-se ante a quebra física e certa desorientação dos locais. Diga-se que os setubalenses ganharam com inteiro merecimento por aquilo que jogaram nesse período final.

A turma algarvia produziu vistoso futebol de antecipação, não cedendo, até à quebra, um só palmo de terreno. Mas o capítulo «concretização» continua sendo a grande pecha da equipa. De referir também que as substituições não produziram os frutos desejados, pois Pedro andou à deriva e Adilson foi pouco operante. Nota positiva foi a vontade com que se houveram todos os intervenientes.

Amanhã o Nacional da I Divisão retoma a sua marcha e o Farense desloca-se a Matosinhos, para defrontar o Leixões. A premente necessidade de os primodivisionários algarvios pontuarem, confere ao prélio uma ainda maior dificuldade.

Mas será que a vontade demonstrada garantirá uma igualdade?

RESULTADOS DOS JOGOS TAÇA DE PORTUGAL (MEIAS FINAIS)

Farense, 0 — V. de Setúbal, 1

JUNIORES

Lusitano, 1 — Calipolense, 0
Olhanense, 0 — V. Setúbal, 6

JOGOS PARA AMANHÃ

I DIVISÃO

Leixões-Farense

II DIVISÃO

(FINAL)

Olhanense-Académica

III DIVISÃO

Vizela-Lusitano

JUNIORES

V. Setúbal-Lusitano
Serpa-Olhanense

ENCANTO PARTICULAR

Farense-J. Obrera (Huelva)

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Olhanense-Académica: dois campeões para um título

O Estádio do Bonfim, em Setúbal, será amanhã cenário do encontro Olhanense-Académica, correspondente à final do Nacional da II Divisão. Duas equipas com largas tradições no futebol português, com sistemas de jogo tão característicos e recheadas de bons valores, vão decidir o título que aliás já é de ambas conhecido.

Coroando uma bela época, deseja-se que o Olhanense junte ao seu manancial de títulos mais este. E sugere-se que as gentes do Algarve radicadas naquela zona prestem todo o seu entusiástico apoio a Reina e seus companheiros.

III DIVISÃO

Lusitano — o querer que se deseja

Principia amanhã uma dura maratona para o Lusitano. Das quatro equipas em competição, apenas uma permanecerá na III Divisão. Tarefa difícil neste momento de «aflição», em que nem sempre o futebol mais evoluído consegue impor-se. Amanhã a turma vila-realense vai deabalada até Vizela. Começa assim uma difícil jornada, que desejamos seja 100% favorável ao Lusitano. Ao apoio da massa associativa, estamos em crer haverá a devida correspondência do querer dos futebolistas da Vila Pombalina.

Ténis de mesa

O anunciado encontro de ténis de mesa Farense-Atlético Marinhense a contar para os quartos de final da Taça de Portugal e que se deveria ter realizado no domingo não se disputou por falta da equipa visitante.

Deste modo o Farense passa às meias-finais da competição.

Perícia automobilística em Vila Real de Santo António

Integrada nos actos comemorativos do encerramento das actividades lectivas do ano de 1972-73, os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António organizam hoje às 15 horas uma prova de perícia automobilística nos recintos da mesma Escola.

Atletismo

NOTÁVEL ACTUAÇÃO DOS ALGARVIOS NOS CAMPEONATOS NACIONAIS ESCOLARES

Mais uma vez atletas algarvios estiveram em evidência em provas nacionais mostrando assim o seu real valor e dando a entender que se lhes fossem propiciadas as tais condições mínimas para a prática da modalidade poderiam fazer muito melhores resultados.

As provas dos Campeonatos Nacionais Escolares decorreram no último fim-de-semana, na pista de tartan do Estádio Nacional, em Lisboa. Os jovens algarvios conseguiram ganhar três das provas em que participaram. São eles: Adelino Campina da Secção de Loulé do Liceu de Faro, que venceu os 1500 metros com 4 m e 9 s; Manuela Martins, da Escola Técnica de Tavira, que venceu o salto em comprimento feminino com 4,71 m e a equipa de 4x400 metros do Liceu de Faro, composta por Lúlio Amado, Mário Alves, Hélder Leal e António Barata, que venceu esta prova com o tempo de 3 m e 38,2 s, que constitui novo máximo do Algarve.

Além destas, eis mais algumas classificações de relevo: 4x100 m (feminino), Escola Técnica de Tavira, 2.º lugar com 55,8 s; 100 metros, António Viana, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, em 3.º lugar, com 11,6 s; 200 metros, Fernando Avelar, do Liceu de Portimão, em 4.º lugar, com 23,5 s; dardo, José Cabanita, da Escola Industrial e Comercial de Faro, em 4.º, com 39,58 m; triplo salto, Emídio Mestre, da Escola Técnica de Tavira, em 4.º com 12,14 m; peso, António Fialho, da Escola Técnica de Tavira, em 4.º com 10,84 m; 400 metros, Lúlio Amado, do Liceu de Faro, em 5.º com 55,6 s; 800 metros, Adelino Campina, da Secção de Loulé do Liceu de Faro, em 5.º, com 2 m e 6 s; 4x100 metros, Escola Industrial e Comercial de Lagos, em 5.º, com 49,2 s; 110 metros barreiras, António Gonçalves, do Liceu de Faro, em 5.º, com 18,6 s.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE JUNIORES

Decorrem hoje e amanhã, na pista de tartan do Estádio Nacional, em Lisboa, os Campeonatos Nacionais de Juniores da F. P. A.

A representação algarvia está confiada aos seguintes atletas: Hélder Leal (Liceu de Faro), 1500 m; 800 m; 4x400 m; Manuel Silva (Liceu de Faro), 400 m; 800 m; 4x400 m; Dinis Constantino (Escola de Faro), 1500 m; 5000 m; Adelino Campina (Liceu de Faro), 1500 m; 800 m; 4x400 m; Mário Galhardo (Esperança de Lagos), disco; peso; dardo; António Barata (Liceu de Faro), 400 m; 400 metros barreiras; 4x400 m.

Além da possibilidade de serem batidos alguns máximos regionais, são fracas as perspectivas de boas classificações para a nossa representação, com excepção da estafeta 4x400 metros em que o Liceu de Faro, poderá facilmente classificar-se num dos três primeiros lugares.

A. C.

Baile e variedades em Cacela

Em Vila Nova de Cacela, na reabertura da esplanada do Cine Cacelense, realiza-se, em 9 deste mês, um baile abrilhantado pelo conjunto «Apolo 70» e um programa de variedades com o jovem cancionista Mouranito.

Vítimas de acidentes de viação

Entre Faro e Olhão, devido a ter rebentado um pneu do carro conduzido pelo sr. Damião de Jesus Contereiras, residente em Faro, aquele despiستou-se e, guinando para a berma, foi atingido o sr. Joaquim dos Santos Grelha, de 85 anos, viúvo, marítimo, que residia no sítio dos Virgílios e que, com um amigo, se encontrava à porta de uma taberna gozando o fresco. Conduzido ao hospital de Faro, faleceu momentos depois.

No sítio das Ferreiras (Albufeira), um automóvel conduzido pelo sr. José Gregório de Brito, residente em Faro, colidiu com uma bicicleta a pedal em que seguia o sr. Manuel Mendonça, de 62 anos, casado, proprietário, daquela localidade. Com gravíssimos ferimentos, o ciclista foi transportado para o hospital de Faro, onde chegou já sem sinais de vida.



- CASPAS • PELADAS
- ULCERAS • ECZEMAS
- IMPIGENS • COMICHÕES

à venda nas farmácias

Pontes Eusébio
Médico Especialista
Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas diárias depois das 15 horas
Cons.: Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º
Telef. Cons. 23133
Resid. 24253
F A R O

Arrenda-se

A partir de 1 de Junho até fins de Setembro, vivenda com 5 compartimentos, casa de banho, cozinha e quintal, na Rua D, n.ºs 11 e 13, no sítio das Hortas — Matadouro (Vila Real de Santo António).

Resposta a Manuel Anastácio Cavaco, no mesmo local.

Manuel Oliveira Rosa Júnior
Despachante da Alfândega

Participa aos seus Clientes e Amigos que mudou o seu escritório para a Rua José Barão, n.º 59, Vila Real de Santo António, telefone 223, onde a partir do próximo dia 1 de Junho, espera receber as suas ordens.

Em Faro

Trespasa-se estabelecimento comercial em actividade, numa das zonas mais privilegiadas da cidade, para qualquer ramo de actividade, com uma área de aproximadamente 100 m², por motivo de o proprietário não poder estar à frente. Carta à Delegação deste jornal — Rua General Teófilo Trindade, 46-2.º — FARO.

Banco, Precisa

Prospector que reúna as seguintes condições:

5.º ano liceal ou equivalente, serviço militar cumprido, idade não superior a 30 anos. Bem relacionado na zona de Faro-Olhão e arredores.

Vencimento atraente e regalias sociais apreciáveis.

Resposta a este jornal ao n.º 16639 indicando experiência profissional e ordenado pretendido.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada Palmira Amaral Seabra.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas número A-sessenta e cinco, de folhas trinta e seis verso a folhas trinta e nove verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e três de Maio corrente, na qual Joaquim Duarte Vieira e mulher Concórdia Novais Palmilha Vieira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais respectivamente das freguesias de São Sebastião e Bensafrim, concelho de Lagos, residentes habitualmente em Lisboa, na Rua Joaquim Casimiro, n.º 2-4.º andar, esquerdo, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano composto de morada de casas térreas com quintal e um poço, situado no povo e freguesia de Bensafrim, concelho de Lagos, a confrontar do Norte com Manuel Francisco da Glória, sul e nascente com José Veríssimo de Melo e poente com a Estrada.

Descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o número dez mil quatrocentos e noventa e um, a folhas trinta e duas do Livro B-vinte e oito.

Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo número um, com o rendimento colectável de setecentos e trinta e três escudos, de que resulta o valor matricial de catorze mil seiscentos e sessenta escudos.

Que sobre esse prédio, incide nessa Conservatória, apenas a inscrição do domínio útil, número três mil quatrocentos e oitenta e um, a folhas cento e trinta e duas verso do Livro G-quatro, lavrada em vinte e quatro de Maio de mil novecentos e quarenta e oito, a favor de Maria Isabel Parreira da Glória, viúva, residente que foi no povo e dita

freguesia de Bensafrim, actualmente falecida.

Que esse domínio fora adquirido por esta Maria Isabel Parreira da Glória, na partilha por óbito do marido José Francisco da Glória, lavrada neste Cartório em catorze de Maio de mil novecentos e quarenta e seis, na qual expressamente se diz ser o prédio foreiro em dez escudos anuais, com laudémio de quarentena aos herdeiros de José Casimiro Simões.

Que entretanto, poucos meses após ter sido lavrada aquela inscrição na citada Conservatória, o foro foi remido aos ditos herdeiros, pela titular do domínio útil, mas não obstante as buscas levadas a cabo pelos justificantes, no sentido de localizarem o Cartório onde a escritura foi efectuada, tudo foi infrutífero.

Que precisamente por se ter operado nessa Maria Isabel Parreira da Glória, a confusão dos domínios útil e directo, é que ela vendeu o aludido prédio, com reserva do usufruto, em comum e partes iguais ao justificante marido e a José Prudêncio Castela, casado com Gisela Nobre Novais Castela, conforme escritura de oito de Setembro de mil novecentos e sessenta, lavrada neste Cartório.

Que, posteriormente estes últimos indivíduos cederam ao justificante o direito a meta-de que tinham no prédio, como consta da escritura outorgada em vinte e nove de Julho de mil novecentos e sessenta e nove, também neste Cartório.

Que por força do fracasso das buscas já referidas não é possível a os justificantes obter o título justificativo da sua propriedade global, respeitante ao prédio em causa, pelos meios normais, sendo assim forçados a recorrer à presente justificação.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Lagos, vinte e seis de Maio de mil novecentos e setenta e três.

A Ajudante do Cartório Notarial,

Luísa Simões Costa

TINTAS «EXCELSIOR»

Grupos Alternadores
MOTORES DIESEL
Montagens e instalações eléctricas
Consulte
AUTO JOROPE, de José Rosa Pereira
Telefone 14
MARTINLONGO

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

EDITAL

Construção do Mercado Municipal de Lagoa

Faz-se público, de harmonia com a deliberação de 11 de Maio de 1973, que está aberto concurso público para adjudicação da empreitada acima mencionada.

Base de licitação 2 484 868\$00

Depósito provisório 62 122\$00

Alvará de empreiteiro — 1.ª e 3.ª Subcategoria da 1.ª categoria e na Subclasse A da 2.ª classe.

As propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo, e a sua abertura terá lugar na primeira reunião da Câmara que se seguir ao termo do prazo fixado.

As reuniões da Câmara realizam-se às 2.ªs e 4.ªs sextas-feiras de cada mês, pelas 15 horas.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nesta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 23 de Maio de 1973.

O Presidente da Câmara,

Carlos Gregório de Sousa Freire

Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.ª

SEDE

Telefs. PBX 62002/62421/62655
Apartado, 13
LOULÉ



FILIAIS

LAGOS — Telef. 63195
LOULÉ — Telef. 62002
PORTIMÃO — Telef. 24640

ALIMENTAÇÃO - BEBIDAS

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO ALIMENTAR E DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO ALGARVE

DANCE entre a serra e o mar I HULHIL

ESTÁ QUASE PRONTO O NOVO EDIFÍCIO DA CASA DO POVO

ESTÃO quase concluídas as obras do novo edifício da Casa do Povo que irá substituir velhas instalações, sem um mínimo de condições de utilização.

Trata-se de um grande imóvel de três pisos, bem estruturado e de linhas elegantes, cujo custo orça pelos três milhares de contos. A localização, ainda que para alguns não seja a melhor, pode considerar-se certa, pois situa-se na Alameda António Libânio Correia, junto ao mercado e posto da G. N. R. e perto das escolas primárias e de todas as repartições públicas.

No primeiro piso ficam as salas de jogos, com ténis de mesa, bilhar e os usuais jogos de mesa, bar, sala de leitura, cozinha e sala de aula para os cursos de formação feminina rural, instalações sanitárias e arrecadações. No segundo piso serão implantados os serviços médico-sociais da Caixa de Previdência que dispõem de ampla entrada, gabinete dos serviços administrativos, sala de espera, enfermaria para primeiros socorros, câmara de esterilização de pensos e material clínico, consultórios de clínica geral, estomatologia, radiologia e cirurgia, sanitários e um balneário com quatro divisões.

No último piso funcionará a biblioteca e o gabinete da direcção, existindo ainda uma sala que poderá ser utilizada para jogos e um enorme terraço do qual se desfruta agradável panorâmica.

O salão de festas, amplo e bem apetrechado, está ligado ao edifício principal. Dispõe de palco para teatro, camarins e cabina de projecção de filmes. Consideramos esta o maior erro de todo o projecto, pois, para além de ser deslegante por obstruir as duas janelas do topo do salão, diminui substancialmente a área do mesmo, que, se já era pequeno para ser utilizado em actividades gimno-desportivas, ainda pior ficou.

Em instalações de excelente qualidade, nota-se a falta de um pavilhão polivalente, que pudesse ser utilizado tanto em espectáculos recreativos ou culturais como em manifestações desportivas, pois a juventude padernense, como qualquer outra, tem absoluta necessidade de ser orientada para a prática de actividades desportivas. A sua proximidade com as escolas primárias, onde também funciona a escola, dar-lhe-ia um maior grau de utilização.

Existe um terreno sobranceiro ao novo edifício que serviria para o que se expõe, e assim esperamos que as autoridades competentes vejam este problema e o solucionem, pois Paderne deverá ser integrada no movimento de melhoria sócio-económica do trabalhador que se regista em todo o País.

Também é pena que não haja ainda água canalizada, pois, com tantas instalações sanitárias no edifício, haverá decerto muitas dificuldades a resolver.

Arménio Aleluia Martins

BRISAS do GUADIANA

A entrada em actividade do novo barco «Peninsular» beneficiará grandemente o transporte de passageiros de Vila Real de Santo António para Aiamonte

TEVE festiva inauguração na tarde de sábado passado, o moderno «ferry-boat» «Peninsular», da Empresa de Transportes do Rio Guadiana, destinado a melhorar o tráfego fluvial entre Vila Real de Santo António e Aiamonte.

A cerimónia, que incluiu um passeio à histórica vila de Alcoutim, assistiram numerosas individualidades portuguesas e espanholas, entre as quais os srs. dr. António Capa Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal vila-realense; dr. Pearce de Azevedo e eng. Acácio Pinto, presidente e delegado da Comissão Regional de Turismo; dr. Luís Flores Ribeiro, juiz da Comarca; comandante Joaquim Alberto Pires Dias, capitão do Porto; capitão José Luís Mateiro Dias Pinto, comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal; D. António Concepcion Gimenez, alcaide de Aiamonte; comandante Luís Sanchez Ferrabut, capitão do porto de Huelva; comandante Felix Paniagua, capitão do porto de Aiamonte; dr. Luís Lasso, da Alfândega de Vila Real de Santo António; dr. António Segovia, director da Alfândega de Aiamonte; Manuel Pereira Alberto, vice-presidente em exercício do Município de Castro Marim; Marcolino Vieira, chefe do Posto de Vila Real de Santo António da D. G. S.; cônego dr. Ferreira da Silva; comandante Luís Cardoso de Figueiredo, da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António; dr. Silva Ribeiro, cônsul de Portugal em Aiamonte, D. Gregório Pulido, comissário da Polícia de Aiamonte, dr. Anselmo Botello, presidente da Cooperativa da Guadiana, comandante eng. Eduardo de Almeida Canhão, autor dos planos do «Peninsular», dirigentes e empregados da empresa, etc.

No decurso do passeio foi oferecido um beberete aos numerosos convidados, tendo usado da palatável pela Empresa de Transportes do Rio Guadiana o sr. Francisco António dos Santos, que agradeceu a presença das autoridades e ofereceu uma lembrança à menina

Lúcia Maria de Castro Rodrigues Pires Dias, filha do sr. comandante Pires Dias, que fora madrinha do «ferry-boat» a quando do seu baptismo. O sr. dr. Horta Correia saudou os presentes e apontou a excelente embarcação em que se encontrava como factor do estreitamento de relações entre as duas terras fronteiriças; o sr. comandante Pires Dias salientou o melhoramento consubstanciado pela próxima entrada ao serviço do «Peninsular» e saudou os seus colegas da Marinha espanhola, agradecendo o comandante Ferragut, com votos pelas prosperidades da empresa, os cumprimentos e saudações; e o sr. comandante Figueiredo aludiu às relações de amizade entre Vila Real de Santo António e Aiamonte e regozijou-se pela inauguração a que se procedia.

Como nestas colunas já tivemos ensejo de referir, o «Peninsular» foi construído nos estaleiros do mestre António Pena, em Vila Real de Santo António, importando em cerca de quatro mil contos. Tem 32 metros de comprimento, 12 de largura e está equipado com dois motores de 200 cavalos cada, podendo transportar 350 passageiros e 30 automóveis. De linhas modernas e elegantes, possui perfeita estabilidade para a navegação no rio, oferecendo, pelas suas características, notável melhoria ao transporte de passageiros e veículos entre as duas margens do Guadiana.

S. P.

Terreno Vende-se

400 000 metros quadrados, aproximados. Área de Vila Nova de Cacela.

Trata: telefone 509 — Vila Real de Santo António.

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (de Rádido Rural, programa da Emissora Nacional)

PARA UMA PROMOÇÃO DOS AGRICULTORES

O novo tipo de empresário que a modernização da agricultura exige, deve estar tecnicamente apetrechado e esclarecido. As associações de agricultores, além de promoverem a melhoria técnico-económica da produção, estimulam a discussão em comum dos problemas mais importantes, contribuindo para a sua solução. É esta uma das vantagens da agricultura de grupo.

SUGESTÕES AOS CITRICULTORES

A poda de frutificação dos citrinos pode ser feita no fim do Inverno, antes que se inicie a floração. Nessa altura, porém, ainda existe o perigo das geadas ou dos ventos frios. Pode, até, suceder que a colheita da fruta ainda não tenha terminado, o que vem prejudicar a execução da poda. Por isso, é preferível efectuar esta operação, mais tarde, já depois de terminada a floração e colhidos os frutos. O período que decorre de fins de Maio a fins de Julho é, para a generalidade dos casos, o mais aconselhável para a poda dos citrinos.

A IMPORTÂNCIA DA MATÉRIA ORGÂNICA NOS SOLOS

Ao contrário do que muita gente supõe, o solo não é uma substância morta, pois no seu interior vive uma quantidade, maior ou menor, de fungos e bactérias, isto é, de microorganismos. A importância destes microorganismos é enorme, dado que a sua actividade é fundamental para a formação de solos férteis, capazes de fornecer colheitas de excelente qualidade.

Para exercerem tão útil actividade, os microorganismos necessitam de uma fonte de energia, que vem a ser o oxigénio libertado pela decomposição da matéria orgânica. Ao absorverem este oxigénio, os microorganismos operam, simultaneamente, a transformação da matéria orgânica numa substância — o húmus — que tem a particularidade de ser rica nos princípios assimilados directamente pelas plantas. A cada adição de matéria orgânica corresponde, portanto, uma maior actividade microbiana, uma maior formação de húmus e, como resultado final, um aumento da fertilidade do solo.

Além da acção fertilizante, o húmus melhora as características físicas de todos os terrenos, desde os mais soltos até aos mais compactos, promove o arejamento e o aquecimento do solo, retém a água das chuvas e evita a erosão. Consta-se, pois, que a matéria orgânica dá estrutura e vida ao solo, e restitui-lhe a sua força natural. Para manter no solo a quantidade mais conveniente de matéria orgânica, recorre-se à aplicação de estrume e ao enterramento das plantas em verde e dos detritos vegetais. Pela sua natureza, os terrenos revestidos de floresta são ricos em detritos vegetais e, por tal facto, naturalmente férteis, sem necessitarem estrume para se manter produtivos. Uma das inúmeras vantagens do revestimento florestal reside, portanto, na conservação da fertilidade natural do solo.

OS ANIMAIS E O CONHECIMENTO DAS RESPECTIVAS PRODUÇÕES

Há toda a vantagem em proceder, quando se pode, ao contraste de produção dos animais, o qual consiste em medir, periodicamente, o volume da produção e anotar as suas características. Só através do conhecimento exacto das produções se pode melhorar os animais e fazer zootecnia consciente.

ORTENCO EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.) Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS) R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António

UMA DÍVIDA A SALDAR

pelo dr. Aires de Lemos Tavares

A MINHA classe ficou mais pobre, quando em Outubro de 1972, a morte levou o colega José Cabrita, que há muitos anos desempenhava as funções de veterinário municipal na cidade de Lagos. Isto mesmo disse, logo após a sua morte, em artigo, que então escrevi, neste mesmo jornal.

O José Cabrita, na tarefa de bem servir, foi sempre um profissional escrupuloso, não admirando que ao serviço da região onde exerceu a sua actividade, tivesse granjeado o bom nome de que ali desfrutava. A morte surpreendeu-o quando ainda havia muito a esperar da sua devotada preocupação de bem servir a causa pública. Para ele, o cumprimento do dever foi um lema que o acompanhou pela vida fora, não admirando que ao serviço do Vet-Clube do Algarve (pela morte do colega Neves Ramos e pela saída, para Lisboa, do dr. Trigo Pereira) o José Cabrita, obrigado à situação de director único, se desempenhasse do cargo com a elevação e o interesse inerentes ao seu escrupuloso pessoal. Do Vet-Clube do Algarve se pode dizer que não sofreu qualquer sobressalto, apesar de ter o colega José Cabrita, como director único, certamente por mais de um ano.

Passaram meses sobre a morte do José Cabrita e nós, os seus colegas, que no Algarve mourejam, devemos à sua memória uma dupla homenagem, primeiro como técnico abalizado, que muito dignificou a profissão, depois como director único do nosso Vet-Clube, onde exerceu acção de marcado relevo. As reuniões de convívio que realizámos ao longo de muitos meses e tinham a presença simpática das nossas esposas, sofreram um interregno com a morte de José Cabrita. A sua bondade e o seu coração amigo jamais estarão presentes em próximas reuniões de convívio. Por isso, os veterinários que no Algarve exercem ou exerceram a profissão e tiveram no José Cabrita o colega e amigo que foi para todos, são-lhe devedores da homenagem a que a sua memória tem direito, a qual, não podendo efectuar-se antes, deveria sê-lo no primeiro aniversário da sua morte.

A homenagem ao colega José Cabrita é uma dívida em aberto, da parte de todos os que com ele convivemos, não só os que mantivemos relações de muitos anos, como também os colegas mais novos, que nas reuniões do Vet-Clube apreciaram a afabilidade do seu trato e a carolice com que organizava as nossas reuniões de convívio.

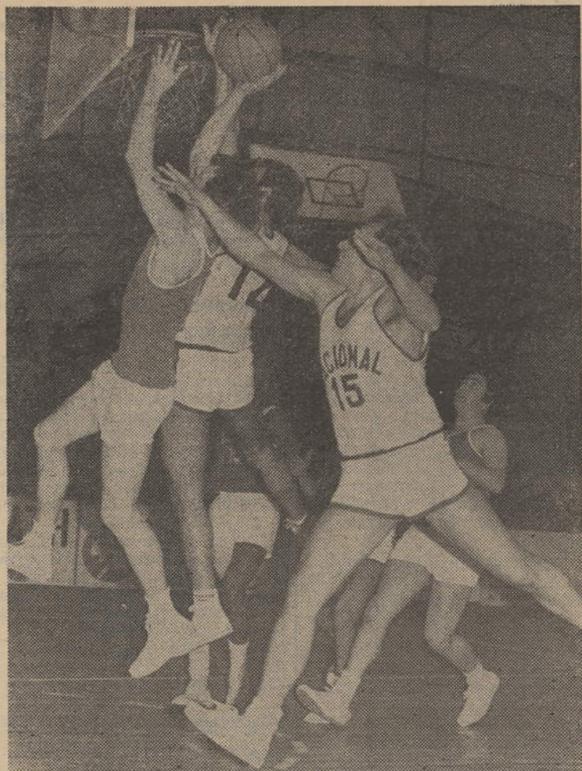


Imagem do basquete, um desporto que no nosso País está a ser incentivado a todos os escalões. Chegou mesmo a altura de, em cada escola do Algarve, se constituírem equipas, porque se trata de uma modalidade de agrado certo para a juventude e que propõe ao desportista uma boa preparação física.

CARTAS à Redacção

A falta de estradas impede a plantação de eucaliptos na zona serrana

Senhor director,

Sendo eu leitor assíduo do Jornal do Algarve, muitas vezes vejo nesse instrumento de informação crónicas, artigos ou sugestões para resolver certos dos precários meios de sobrevivência da maior parte da Província. Mas ao mesmo tempo fico a pensar quando é que estas coisas serão, pelo menos, principiadas, já que a realização de momento não seria possível.

Vem isto a propósito do que acabei de ler no número 81, de 5-5-1973, onde falava na floresta da serra algarvia e dos seus problemas urgentes.

Sim, isso da floresta seria o ideal. E em muitos casos, para que servia essa mesma floresta em certas zonas sem ter nem estrada nem caminho por onde um carro de bois possa transitar? Ou será que essa mesma floresta para ser plantada ainda terá de o ser com o burro e a vaca a fazer os transportes, já que de outra solução não dispomos? Pois como é do conhecimento geral, na serra, de uma povoação para a outra, tem de se ir a pé ou então utilizar um animal para esse fim.

Por exemplo, não vou mais longe: se se quisesse plantar dois ou três mil eucaliptos em certas zonas, quanto tempo seria preciso para essa realização? Com os meios de transporte de que hoje dispomos, por exemplo, plantar um pinhal, já seria fácil, mas como se sabe, essa não é uma floresta que dê rendimento antes de, pelo menos, 30 anos, pelo que conviria plantá-la onde não dessem outras árvores maiores e de mais rápida rentabilidade, pois como todos sabemos hoje mais do que nunca, a muita produção e rentabilidade estão na ordem do dia.

E sem mais, os meus cordiais cumprimentos.

António Gonçalves Martins

Detmolde, Alemanha

Arrenda-se

Uma padaria em Santa Rita.

Tratar com Maria Agripina, no mesmo local.

Feiras da Moeda no Algarve

Nas instalações da empresa Golf-mar, em Quarteira, decorreu no sábado e domingo últimos nova feira da moeda, que registou boa frequência de público interessado.

Hoje e amanhã, das 15 às 24 horas, efectua-se na sede do Portimonense Sporting Clube a II Feira da Moeda de Portimão.

A Figueira sem esgotos nem água canalizada

Como considero que todas as pessoas têm direito às condições mínimas de existência, pretendo abordar um problema que se tem arrastado ao longo dos tempos sem que ainda tenha sido resolvido; refiro-me a uma pequena povoação, a Figueira, sem água canalizada nem esgotos, situada a cerca de 5 quilómetros de Portimão, próximo de um centro de turismo, de elite, a Penina. Apesar de tudo, é daquela pequena povoação que sai a água que abastece todo o concelho de Portimão, Torralta e arredores.

A Penina é ampla várzea que há anos verdejava com arroz, dando emprego a centenas de trabalhadores não só da região como do Alentejo, de onde emigravam para vender a sua força de trabalho um pouco mais caro. Posteriormente, o problema de emprego destas pessoas foi resolvido, mandando-as para outros locais e transformando a região num hotel com um campo de golfe para distração da burguesia predominantemente americana.

Para estes senhores não houve medidas e dotou-se o hotel com meios de comunicação, boas instalações sanitárias e depósito de água privativa. Este fica a cerca de 500 metros do povoado, e a população indigna-se com mais esta injustiça.

Evidentemente que o turismo beneficia algumas pessoas, mas poder-se-á falar em turismo para os algarvios? De facto, quando houver condições sócio-económicas que permitam aos algarvios gozar as suas férias, tal como o fazem os estrangeiros, então o turismo será uma realidade.

De momento, as populações vêm insatisfeitas as suas condições primárias de salubridade e higiene dignas de qualquer ser civilizado.

PORTIMÃO E A MÚSICA

Impacientemente tenho aguardado que em substituição do coreto, demolido, salvo erro no ano passado, surja algo que leve a juventude portimonense e a população em geral a participar e a valorizar-se culturalmente.

Há anos, talvez na geração dos meus pais, o coreto não seria apenas um símbolo, um local para a banda portimonense actuar, mas também local de convívio, confraternização e enriquecimento musical.

Pois bem, o coreto foi demolido, talvez para dar lugar a mais algumas mesas e cadeiras da esplanada que sempre paga mais uns cobres de taxas. Com isto nada lucrava a juventude nem mesmo aqueles que pensam que tal demolição lhes foi benéfica. Porquê?

De facto, a esplanada é frequentada por centenas de nacionais e turistas que pachorramente lá passam as tardes e noites, só querendo este ócio quando surge a Feira do Livro com as suas novidades. Pois bem, com um pequeno impulso era possível (re)compor a orquestra, que ali teria o lugar ideal para actuar, animando bastante os sedentários e agradando os turistas que tantas vezes criticam o Algarve pela falta de boa música.

Eis por que não considero acertada a iniciativa da demolição, que prejudica culturalmente os portimonenses.

Xico da Lula

....E TAMBÉM

Residencial CMAR

ARMAÇÃO DE FERRA

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTANTE»

REFRIGERADORES E CONGELADORES, Lda.

Rua Águeda Amadeu, 54

Tel. 2977 FARD



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País